

1966 | 2016

**UEPB**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
Campus I**

BACHARELADO

Campina Grande (PB)  
**2016**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

BACHARELADO

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

LÖCIA SILVA ALBUQUERQUE DE MELO

ALLAN CARLOS ALVES

JOSE PERICLES ALVES PEREIRA

CLAUDIO DE OLIVEIRA LEONCIO PINHEIRO

ROSEANE PATRICIA DE ARAUJO SILVA

JANAYNA RODRIGUES DE MORAIS LUZ

JOSE ELINILTON CRUZ DE MENEZES

Campina Grande (PB)

**December, 2016**

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

*Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior*

*Vice-Reitor: Prof. Dr. José Ethan de Lucena Barbosa*

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD**

*Pró-Reitor: Prof. Dr. Eli Brandão da Silva*

*Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Maria do Carmo Eulálio*

## **COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

*Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos*

*Tec. Me. Alberto Lima de Oliveira*

*Tec. Kátia Cilene Alves Machado*

*Tec. Me. Marcos Angelus Miranda de Alcantara*

**Copyright © 2016 EDUEPB**

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui a violação da Lei nº 9.610/98. A EDUEPB segue o acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2016.

## **FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BC/UEPB**

U58p	Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Ciências Contábeis (Bacharelado) / Universidade Estadual da Paraíba CCSA ; Núcleo docente estruturante. Campina Grande: EDUEPB, 2016. 109 f. ; il.  Contém dados do corpo docente.  1. Ensino superior. 2. Projeto pedagógico.3. Organização curricular. 4. Política institucional. I. Título.  21 ed. CDD 378.101 2
------	--

## **EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Rua das Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande - PB - CEP 58429-500  
Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.edu.br> - e-mail: [eduepb@uepb.edu.br](mailto:eduepb@uepb.edu.br)

## **SUMÁRIO**

<b>01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES</b>	<b>4</b>
<b>02. APRESENTAÇÃO</b>	<b>23</b>
<b>03. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>24</b>
<b>04. BASE LEGAL</b>	<b>25</b>
<b>05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA</b>	<b>26</b>
<b>06. OBJETIVOS</b>	<b>28</b>
<b>07. PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>29</b>
<b>08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>31</b>
<b>09. METODOLOGIA, ENSINO E AVALIAÇÃO</b>	<b>34</b>
<b>10. DIMENSÃO FORMATIVA</b>	<b>36</b>
<b>11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>39</b>
<b>12. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>40</b>
<b>13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS</b>	<b>58</b>
<b>14. EMENTAS</b>	<b>61</b>
<b>15. REFERÊNCIAS</b>	<b>110</b>
<b>16. CORPO DOCENTE</b>	<b>112</b>
<b>17. INFRAESTRUTURA</b>	<b>118</b>

# 01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

### 1.1 UEPB

#### a) Nome da Mantenedora

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

#### b) Nome e Base legal da IES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), CNPJ 12.671.814/0001-37, com sede situada na Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, em Campina Grande - PB, é uma autarquia estadual integrante do Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEPB possui oito câmpus localizados nas cidades de Campina Grande (Câmpus I), Lagoa Seca (Câmpus II), Guarabira (Câmpus III), Catolé do Rocha (Câmpus IV), João Pessoa (Câmpus V), Monteiro (Câmpus VI), Patos (Câmpus VII), e Araruna (Câmpus VIII); e dois museus: O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) e o Museu Assis Chateaubriant (MAC).

A Instituição foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992; tendo sido resultado do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne), criada no município de Campina Grande (PB) pela Lei Municipal nº 23, de 15 de março de 1966. No decreto de 06 de novembro de 1996, publicado no Diário Oficial da União de 07 de novembro de 1996, a Universidade Estadual da Paraíba foi credenciada pelo Conselho Federal de Educação para atuar na modalidade *multicampi*.

A UEPB goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a Constituição Federal e a Constituição Estadual. A organização e o funcionamento da Universidade Estadual da Paraíba são disciplinados pelo seu Estatuto e seu Regimento Geral, submetidos à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e à homologação pelo Governo do Estado e complementados pelas resoluções dos seus órgãos de deliberação superior, de acordo com a legislação em vigor.

### **c) Dados socioeconômicos e socioambientais**

O Estado da Paraíba abriga população de 3,9 milhões de habitantes em uma área de 56.469,778 km<sup>2</sup> (70 hab./km<sup>2</sup>). Cerca de um terço dessa população se concentra na Mesorregião da Mata Paraibana (253 hab./km<sup>2</sup>) onde se localiza a capital do Estado, João Pessoa. Outro terço vive na Mesorregião do Agreste, principalmente em Campina Grande, a segunda cidade mais populosa do Estado. E, nas Mesorregiões da Borborema e no Sertão, vivem cerca de um milhão de pessoas. A zona urbana concentra 75% da população, que é bastante endogênica. Segundo o censo demográfico de 2010, 92% da população era nascida no próprio estado. Dos 223 municípios do Estado, apenas quatro possuem população superior a cem mil habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos) e 63 municípios têm entre dois a cinco mil habitantes apenas. Com isso, verifica-se que a faixa litorânea e o agreste paraibano concentram 75% da população em centros urbanos, enquanto o restante se distribui de forma bastante fragmentada e dispersa nas mesorregiões da Borborema e Sertão.

As principais atividades econômicas do Estado são a agricultura com a cultura de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho e feijão; a indústria alimentícia, têxtil, de açúcar e álcool; a pecuária e o turismo. Entretanto, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado da Paraíba é de 0,658, um dos mais baixos no Brasil. O índice de educação é de 0,555; de longevidade 0,783 e de renda, 0,656, maiores apenas em relação aos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas. Praticamente 60% da população vive na pobreza com índice *Gini* de 0,46; dependendo de programas governamentais de distribuição de renda, como Bolsa Família. No censo demográfico de 2010, 53% dessa população se autoidentificou como parda, 40% como branca, 5% como afrodescendente e apenas 0,001% como indígena. Ao todo, 74% se declarou católica e 15% protestante (evangélicos). As religiões de origem africana (candomblé e umbanda) são seguidas por menos de 0,05% da população paraibana. Na região litorânea, existem 26 aldeias de descendentes dos índios potiguaras, localizadas principalmente nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Mais da metade do território paraibano é formado rochas antigas do período Pré-Cambriano (2,5 bilhões de anos atrás). Exceto pela faixa

litorânea, 98% do território está localizado na região do Nordeste Semiárido, inseridos no polígono das secas, cuja principal característica são as chuvas escassas e irregulares. Na Paraíba, existem onze bacias hidrográficas, sendo a maior delas a do Rio Piranhas. Os principais reservatórios de água na Paraíba são barragens e açudes, como o Açude Mãe d'Água e Açude de Coremas; e o Açude de Boqueirão.

Nos últimos cinco anos se verificou no Nordeste brasileiro enormes prejuízos derivados do fenômeno de “El Niño”, que acentuou o ciclo de seca e teve grave impacto sobre setores da economia. A redução alarmante dos volumes de água dos açudes e das chuvas acarretou perda de produção agropecuária, encarecimento e redução da oferta de energia elétrica, e comprometimento do abastecimento de água para a população. Na região do Semiárido paraibano, a vulnerabilidade hídrica é, sem dúvida alguma, um dos principais, ou talvez o principal, desafio a ser enfrentado pela sociedade nos próximos anos.

O contexto social, ambiental e econômico do Nordeste Semiárido se apresenta de forma complexa e se caracteriza por diversas variáveis climáticas, geomorfológicas e também pela ação antrópica predatória. Consequentemente, todas essas variáveis são acentuadas pela ausência de políticas públicas baseadas no desenvolvimento sustentável, intensificando as vulnerabilidades. A ausência de políticas de manejo efetivo da seca contribui para ampliar as desigualdades sociais, conflitos e desarticular as cadeias produtivas.

É possível constatar que, no Estado da Paraíba, a redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens está também associada ao acesso à educação de qualidade. Segundo dados do Plano Estadual de Educação, das crianças de 0 a 3 anos de idade, cerca de 11% são atendidas em creches, percentual que se eleva para 78% na faixa etária de 4 a 6 anos. Verifica-se também, nesse cenário, lacuna em relação ao acesso de crianças de 0 a 6 anos à Educação pública, gratuita e de qualidade; bem como a demanda por formação de professores para atuarem nesse segmento.

Em relação ao Ensino Fundamental, verifica-se taxa de escolarização da ordem de 98% com 20% de reprovação e 5% de abandono, e cerca de 70% dos ingressantes concluem essa etapa de ensino. Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja

métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual tem acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas.

A Rede Estadual de Ensino concentra cerca de 80% das matrículas de jovens no Ensino Médio. Dos jovens paraibanos na faixa etária de 15 a 17 anos que estão na escola, apenas 15% estão matriculados no Ensino Médio, evidenciando que significativa clientela potencial dessa etapa de ensino encontra-se em outros níveis, principalmente no Ensino Fundamental.

Nos últimos quinze anos, houve um crescimento da oferta de vagas no Educação Superior e no número de instituições que atuam neste nível no Estado. Observe-se que, em 2003, a Paraíba contava com 24 instituições de Ensino Superior. Atualmente, esse número cresceu para 42 instituições, contemplando, inclusive, os institutos federais e os Centros Universitários. Deste total, 04 são de natureza pública, e 38 de natureza privada. Neste cenário, a rede federal, na última década, ampliou significativamente suas estruturas físicas, assim como o número de novos cursos, por meio do programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Destaque-se, neste contexto, a extraordinária expansão da UEPB, que aumentou em 100% o seu número de câmpus e de vagas no Ensino Superior. Segundo o PEE, dentre a população de 18 a 24 anos, o percentual de matrículas (33.7%) é superior ao percentual nacional (30.3%) e ao regional (24.5%). No que se refere à Taxa de Escolarização Líquida ajustada na educação superior, a Paraíba (20.2%) apresenta dados positivamente diferenciados em relação ao cenário nacional (20.1%) e regional (14.2%).

#### **d) Breve histórico da IES e das políticas institucionais**

A UEPB completa, em 2016, seus 50 anos de atuação na formação de recursos humanos de alto nível no Nordeste. Criada em 1966, estruturou-se



a partir do agrupamento das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social; Faculdade de Direito; de Odontologia, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências da Administração e de Química, constituindo a Universidade Regional do Nordeste (URNe). O financiamento da antiga URNe era público-privado, na medida em que os custos eram parcialmente cobertos pela prefeitura de Campina Grande e complementados com a mensalidade paga por seus estudantes. Docentes graduados e especialistas eram contratados em regime de dedicação parcial e a atividade se concentrava exclusivamente no ensino.

Nas décadas de 80 e 90, em consequência das dificuldades de financiamento e como resultado das reivindicações da Comunidade Acadêmica, a antiga URNe foi estadualizada em outubro de 1987 (Lei Estadual nº 4.977), recebendo todo o patrimônio, direitos, competências, atribuições e responsabilidades da URNe, em Campina Grande, bem como o Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca, tornando-se autarquia do Estado da Paraíba, de natureza pública e gratuita, passando a ser denominada “Universidade Estadual da Paraíba” ou UEPB. A partir dessa condição, a Instituição passou a implantar uma série de políticas de expansão, reestruturação e melhoria de sua infraestrutura. De modo que, em novembro de 1996, obteve o Credenciamento como Universidade junto ao Ministério da Educação (MEC).

Durante as décadas de 80 e 90 a atividade principal da UEPB esteve concentrada no Ensino Superior, especialmente na formação de professores e profissionais liberais. Entretanto, a partir da sua Estadualização e posterior Credenciamento junto ao MEC, deu início ao processo de expansão e interiorização criando novos câmpus e cursos, tendo o seu raio de ação sido ampliado pelo Brejo paraibano, ao receber a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, em funcionamento desde o ano de 1966, e que veio a se tornar o Câmpus III, Centro de Humanidades (CH), que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua em Geografia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Direito. No Sertão, agregou a Escola Agrotécnica do Cajueiro, em Catolé do Rocha, que depois veio a se tornar, em 2004, o Câmpus IV, Centro de Ciências Agrárias e Letras, ofertando também os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências Agrárias.

No Câmpus I, a UEPB até hoje concentra a maior parte dos seus Centros, em sua sede, tendo o CEDUC, que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Espanhola, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Sociologia; CCSA, ofertando os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social (Jornalismo); CCJ, ofertando o curso de Bacharelado em Direito; CCBS, ofertando os cursos de Bacharelado em Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas; CCT, ofertando os cursos de Bacharelado em Estatística, Computação, Química Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, além de Licenciatura em Matemática, Química e Física.

A partir de 2005, em nova etapa de expansão, foram criados novos câmpus e cursos. O Câmpus II – CCAA, em Lagoa Seca, passou a ofertar, além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso de Bacharelado em Agroecologia. Foram criados o Câmpus V – CCBSA, em João Pessoa, que atualmente oferta os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Relações Internacionais e Arquivologia; o Câmpus VI – CCHE, em de Monteiro, ofertando os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras Espanhol, Letras Português e Bacharelado em Ciências Contábeis; o Câmpus VII – CCEA, em Patos, ofertando os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Matemática, Física, Computação e Administração; o Câmpus VIII – CCTS, em Araruna, que oferta os cursos de Odontologia, Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Física.

Até o final da década de 90, havia poucos docentes na UEPB com titulação de mestre e doutor, pouco financiamento para a pesquisa e a extensão, salários pouco competitivos e a Instituição enfrentava constantes e graves crises financeiras devido à precariedade dos recursos recebidos e à falta de regularidade no repasse do financeiro por parte do Estado.

Como resultado da permanente e intensa luta da comunidade acadêmica por garantia do financiamento, salários dignos, melhores condições de trabalho e ampliação da infraestrutura, em 2004, a UEPB conquista, com participação dos segmentos da UEPB, do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, a aprovação da Lei 7.643, que define o critério e a regularidade do repasse de recursos do orçamento do Estado para a UEPB.

A partir de 2005, graças ao financiamento regular assegurado pela referida Lei, a Instituição pode estabelecer políticas e ações que permitiram sua expansão e interiorização, criar novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalar bases de pesquisa, contribuindo muito para aumentar a excelência da formação de profissionais. Dentre as políticas implantadas no período, houve a aprovação da Lei 8.441 de 28/12/2007, que estabeleceu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR para docentes e pessoal técnico e administrativo da UEPB, valorização sem precedentes dos servidores, tornando mais dignos os salários.

Esse processo de expansão e interiorização exigiu a realização de vários concursos públicos para docentes e técnicos/administrativos e, conseqüente, contratação de docentes com perfil de pesquisa e técnicos com qualificação apropriada à nova realidade, o que permitiu alavancar a graduação, extensão e pesquisa, possibilitando a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a UEPB vem formando professores para Educação Básica e Educação Superior, profissionais em diferentes áreas e campos do conhecimento humano, em diferentes níveis e modalidades, mão de obra qualificada e necessária para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do Estado.

Atualmente, a UEPB oferta 56 cursos de graduação ativos, nas modalidades Presencial e A Distância. Desses, cinquenta e dois (52) são na modalidade Presencial, sendo vinte e nove (30) em Campina Grande (Campus I); um (01) em Lagoa Seca (Campus II); seis (06) em Guarabira (Campus – III); dois (02) em Catolé do Rocha (Campus IV); três (03) em João Pessoa (Campus V); quatro (04) Monteiro (Campus VI); quatro (04) em Patos (Campus – VII) e três (03) em Araruna (Campus - VIII), e o curso de Licenciatura em Pedagogia (PAFOR), ofertado em cinco (05) Pólos (Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha). Na modalidade A Distância, a UEPB oferta quatro (04) cursos, com oito (08) turmas, sendo Letras (João Pessoa, Campina Grande), Geografia (Itaporanga, Catolé do Rocha, São Bento, Taperoá, Itabaiana, Pombal, Campina Grande e João Pessoa), Administração Pública (Campina Grande, João Pessoa, Itaporanga e Catolé do Rocha) e Administração Piloto (Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha e Itaporanga).

Em nível de graduação, portanto, a UEPB oferta anualmente, em cursos de Bacharelado e Licenciatura, por meio de diversos processos seletivos, quase seis (6.000) mil vagas regulares, das quais 50% são reservadas para estudantes egressos de escolas públicas. Metade da quantidade de cursos de graduação ofertados pela UEPB são licenciaturas, o que representa importante contribuição para a formação de professores aptos para atuar no ensino, principalmente, na Educação Básica, visto que cerca de 70% dos professores que atuam no Ensino Médio, embora licenciados, não o são na área em que atuam. Os cursos são ofertados nos períodos diurno e noturno, o que possibilita o acesso do estudante trabalhador à formação em nível superior.

Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2005, a UEPB se qualificou para criar novos cursos, para os quais passou a obter o credenciamento junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Se de 1995 a 2005 havia apenas os cursos de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, em parceria com a UFPB, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade e o Mestrado Interdisciplinar em Saúde Coletiva, a partir de 2005, foram criados os Mestrados acadêmicos em Literatura e Interculturalidade; Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia Ambiental, Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, em associação com a UFCG; Enfermagem, em associação com a UFPE; Saúde Pública, Odontologia, Ecologia e Conservação, Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Psicologia da Saúde e Química. E também os mestrados profissionais em Matemática, Ciência e Tecnologia em Saúde, Formação de Professores, Letras, Ensino de Física. A partir de 2010, iniciou-se um processo de consolidação dos cursos, com aprovação dos doutorados em Literatura e Interculturalidade, Odontologia e Tecnologia Ambiental. Vários cursos obtiveram conceito 4 e, portanto, têm potencial para aprovar a proposta de doutorado nos próximos anos.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UEPB oferta os seguintes cursos: Desenvolvimento Humano e Educação Escolar, Educação Étnico-racial na Educação Infantil, Ensino de Geografia, Etnobiologia, Gestão em Auditoria Ambiental, Gestão Estratégica na Segurança Pública, Filosofia da Educação, Inteligência Policial e Análise Criminal, Matemática Pura e Aplicada, MBA em Gestão Empreendedora e Inovação, Meios Consensuais de Solução de

Conflitos, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Além dos cursos em nível de graduação e de pós-graduação, a UEPB oferta também dois cursos em nível técnico, Técnico em Agropecuária em Integrado ao Ensino Médio e subsequente, um (01) no Câmpus II, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand e outro no Câmpus IV, na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Neste período de expansão, a UEPB desenvolveu políticas e ações para capacitação do seu quadro docente e de técnicos, as quais envolveram duas principais estratégias. A primeira estratégia foi a de liberar para capacitação até o limite de 20% dos docentes de cada Departamento e liberar técnicos e administrativos, em conformidade com as áreas de interesse para o desempenho do seu trabalho. A segunda foi a de estabelecer parceria solidária, por meio da participação em cinco Doutorados Interinstitucionais (DINTER), todos com investimentos da própria Instituição e contando com financiamento da Capes: Educação, com a UERJ; Ciência da Motricidade, com UNESP; Ensino, Filosofia e História de Ciências, com a UFBA; Direito, com a UERJ; Planejamento Urbano e Regional, com a UFRJ.

Com a melhoria da capacidade instalada de docentes, a UEPB ampliou em escala quase logarítmica a captação de recursos junto às agências financiadoras, obtendo, a partir de 2006, aprovação de vários projetos em vários editais, resultando na obtenção de significativo volume de recursos para bolsas, insumos e equipamentos. Além disso, a instalação dos programas de pós-graduação promoveu o fomento do Governo Federal por meio de bolsas de mestrado e de doutorado e do Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP. Além destes recursos, a UEPB passou a realizar significativos investimentos, os quais contribuíram para a participação dos docentes em certames nacionais e internacionais, assim como a realização de eventos vinculados aos programas de pós-graduação, captando recursos que são aplicados na região. Ou seja, são recursos do Estado, da União ou de empresas privadas que são investidos no comércio e nas cadeias produtivas locais.

Além dos recursos captados de agências de fomento à pesquisa e à extensão, a Universidade iniciou uma política de incentivo à produção de conhecimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, com recursos próprios, por meio da criação de Programas de Incentivo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Extensão, lançando vários editais, por meio dos quais os

pesquisadores e extensionistas da Instituição puderam receber apoio financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisa e de extensão e participar de eventos científicos. Essas políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por docentes da UEPB foram, e ainda são, fundamentais para consolidar a Graduação e a Pós-graduação, pois a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) tem precária estrutura e recursos muito limitados, de modo que não há políticas nem recursos destinados ao fomento de ações da Universidade.

Essa capacidade de captação de recursos e produção de conhecimento, entretanto, pode ser ainda mais potencializada. Isto porque, dos quase mil docentes efetivos da UEPB, cerca de 50% deles são doutores e somente 10% encontram-se vinculados aos programas de pós-graduação, por motivo de não terem produção técnica e científica em número e em qualidade exigidos pelo Sistema de Pós-Graduação. Considerando que a consolidação dos programas de pós-graduação depende da melhor qualificação da produção docente, o desafio nos próximos anos será o de ampliar as políticas e as estratégias para melhorar esses indicadores.

A grande expansão da Universidade e a significativa melhoria da capacidade instalada de docentes, seja pela titulação, seja pela produção científica, ocorrida nos últimos anos, provoca também no âmbito da Graduação um grande desafio, o da consolidação dos cursos em termos de infraestrutura e a melhoria da qualidade do ensino. Estas demandas têm sido indicadas tanto pelos resultados da Autoavaliação Institucional quanto pelos resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE). Isto porque, em relação ao número de ingressantes nos cursos, titulam-se, anualmente, de um modo geral, metade dos estudantes, o que sugere uma evasão, retenção ou mobilidade estudantil da ordem de cinquenta por cento. Ressalte-se, em relação a estes dados, que a grande maioria da retenção e da evasão se concentra nos cursos de licenciatura, com maior incidência nos cursos de ciências exatas e, mais agudamente, nos câmpus do interior, o que desafia o permanente esforço em empreender políticas e ações voltadas para o incentivo à permanência.

Tendo em vista a melhoria da estrutura e do funcionamento da Graduação, desde 2013, a UEPB iniciou um processo de reestruturação dos cursos de graduação. Isto ocorre, porém, num contexto em que o orçamento da UEPB, devido a vários fatores, vem sofrendo contingenciamentos, de modo

que os recursos recebidos não têm sido suficientes para garantir sequer reajuste salarial devido às perdas causadas pela inflação. Os recursos da Universidade, em quase sua totalidade, estão comprometidos com a Folha de Pagamento, o que dificulta o custeio do cotidiano institucional e a renovação de equipamentos e ampliação da infraestrutura. Além do que se intensificam os movimentos reivindicatórios e passam a ocorrer recorrentes paralisações do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, o que impacta o planejamento e produz desmotivação no corpo discente.

Contudo, mesmo neste adverso contexto, a questão da melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UEPB vem sendo debatida intensamente com a comunidade acadêmica com vistas à execução do plano de consolidar a reestruturação das normas e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs. Para isso, ao longo dos últimos três anos, foram compactadas todas as resoluções internas para criação do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015), que permitiu maior sintonia das ações internas com as políticas nacionais de Ensino Superior, ao tempo em que promoveu maior organicidade ao conjunto das normas. A partir desse novo Regimento, e com base nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP, os dados do ENADE e as Diretrizes Curriculares Nacionais, inclusive a mais nova resolução que trata da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (Res. CNE/01/2015), toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos de graduação foi mobilizada num trabalho de reflexão voltado para a atualização dos PPCs. Os debates envolveram também a discussão em torno do cotidiano de cada curso. Com isso, abriu-se a possibilidade para cada curso organizar seu projeto, de modo a potencializar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Para este objetivo, foi decisivo o competente trabalho realizado pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs - e Coordenações dos Cursos, bem como as ações promovidas pela PROGRAD, como a realização de encontros de reflexão sobre a Graduação e Oficinas Técnico-Pedagógicas ao longo de 2014 e 2015.

Neste contexto, em 2014, a UEPB fez adesão com 100% de suas vagas ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU, com reserva de 50% das vagas para estudantes egressos de escola pública, ao tempo em que qualificou os critérios de desempenho na seleção dos candidatos, por meio da redefinição

das notas mínimas e pesos por área de conhecimento na Prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o que promoveu melhoria no perfil dos ingressantes, o que de contribuir para minimizar a retenção e a evasão nos próximos anos. Entende-se, entretanto, que esta é uma questão complexa, que exige rigorosa análise dos dados e o estabelecimentos de múltiplas ações políticas e ações voltadas para enfrentamento efetivo da problemática.

As políticas de incentivo à graduação envolveram também ações no voltadas para o apoio acadêmico e para a Assistência Estudantil, aumentando os programas de mérito acadêmico como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Educação Tutorial - PET, Monitoria, participação em projetos de pesquisa e de extensão e para participação em eventos acadêmicos; ao mesmo tempo, ofertando bolsas por meio de programas de Assistência Estudantil para estudantes com carências socioeconômicas, tendo em vista combater a retenção e evasão e potencializar a permanência, como apoio à moradia, transporte e alimentação.

A UEPB tem investido também recursos na melhoria do acervo e do acesso às bibliotecas, com aquisição regular de novos livros e divulgação pela Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado.

#### **e) Missão, Princípios Norteadores e Políticas da IES**

A UEPB tem por missão formar profissionais críticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, particularmente do Estado da Paraíba. A UEPB, em sintonia com o conjunto mais amplo de Políticas para o Ensino Superior propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação, tem por objetivo promover formação de qualidade e profundamente engajada com a realidade socioeconômica e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para atingir essa meta, o trabalho acadêmico na UEPB se fundamenta em alguns princípios:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e os saberes;
- Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções, incentivando a tolerância e resolução de conflitos por meio do diálogo e reflexão.
- Gestão Democrática e Colegiada, oriunda da autonomia universitária e cultivada no cotidiano das relações acadêmico-administrativa (corresponsabilidade).
- Eficiência, Probidade e Racionalização na gestão dos recursos públicos oriundos do Estado e da União para financiamento das ações da instituição;
- Valorização e Engajamento de seus servidores docentes e técnicos com o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição à sociedade;
- Igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição, o que inclui planejamentos estratégicos e diálogo permanente com a realidade discente de nossa Universidade;
- Integração e Promoção de Ações para melhoria da Educação Básica e aprimoramento da formação inicial e continuada de professores em diferentes níveis de ensino.

Por indissociabilidade, princípio central e constitucional, entre ensino, pesquisa e extensão, entende-se que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social, assim como a busca de excelência acadêmica; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e se vincula à melhoria da qualidade de vida da população, além de propiciar o surgimento de pesquisadores de referência nacional e internacional; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico em diálogo com o conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem suas soluções de forma solidária e responsável.

A partir das elencadas políticas, projetam-se algumas metas para a Graduação:

- Aprofundar o processo de reestruturação da graduação já em curso, visando acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos para garantirmos a qualificação dos egressos com um perfil adequado para os novos desafios

da contemporaneidade, inclusive do mundo do trabalho;

- Promover ampla discussão sobre as licenciaturas, tendo em vista potencializar a formação inicial desenvolvida no UEPB não apenas buscando maior sintonia com a realidade cotidiana do “chão da escola” em que os futuros educadores irão desenvolver as suas ações pedagógicas, notadamente nas redes públicas de Ensino (municipais e Estadual), mas também promovendo ações de transformação dessa realidade;

- Implementar parcerias interinstitucionais, notadamente com os municípios e com o Estado, para que a UEPB assuma posição mais estratégica na construção das políticas e na execução das ações de formação continuada dos profissionais da educação das respectivas redes;

- Integrar projetos de ensino (metodologias, técnicas e estratégias, de formação inicial e continuada às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), visando contribuir para a melhoria dos indicadores da educação, notadamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);

- Implementar ações de parceria com o Estado e os municípios, visando apoiar a implantação da Residência Pedagógica, voltada aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;

- Incentivar o desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no sentido de estabelecerem maior articulação em relação às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), priorizando escolas identificadas com pontuação abaixo de 200 no IDEB;

- Instituir o Programa Institucional de combate à retenção e evasão, promovendo ações de incentivo à permanência e conclusão do curso;

- Instituir parcerias interinstitucionais, notadamente com o Estado, a fim de que as atividades de ensino (estágio), de iniciação científica e de extensão dos alunos e das alunas, possam ser desenvolvidas nos múltiplos espaços de implementação das políticas públicas coordenadas pelo ente estadual, nas mais diversas áreas, a exemplo da educação, da saúde, da gestão, da assistência social, entre outras;

- Potencializar a realização de eventos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como realizar permanentemente oficinas pedagógicas, buscando aperfeiçoar a prática pedagógica dos docentes e fortalecer seu compromisso com a educação;

- Investir, em conformidade com a disponibilidade de recursos, na infraestrutura de ensino, tendo em vista garantir as condições de um ensino de excelência (Ampliação do acervo das bibliotecas, melhoria e implementação de novos laboratórios; salas de aula, equipamentos e materiais, espaços de convivências. Melhoria das condições físicas no ambiente de ensino, adequando-o a padrões de qualidade que permitam maior interação e melhor ambiente para a aprendizagem.

A Universidade é um organismo acadêmico, político e social feito de muitas criatividades e tensões, de muitas áreas de conhecimento que nem sempre se regem pelos mesmos critérios e realizam seus fins com as mesmas estratégias. A meta central nesta nova fase é aprofundar a vida universitária pautada na autonomia existente, conduzindo a um aperfeiçoamento das ações e estimulando ainda mais a criatividade dos cursos e das áreas da UEPB.

## **ALGUMAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

### **Políticas de gestão**

A política de gestão da UEPB é integrada e descentralizada, requerendo a noção de que toda a instituição é um sistema aberto, que se adequa rapidamente em um contexto cada vez mais dinâmico, onde cada parte ou subsistema da gestão, além de se orientar por objetivos comuns, procura sincronizar seus processos específicos, integrando o fluxo de informação e eliminando limitações que dificultam a comunicação entre as diversas unidades universitárias. Hoje, existe uma integração dos processos de gestão da Universidade entre os setores que compõem a estrutura organizacional (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Coordenações, Núcleos, etc.) de modo automático e informatizado. Esta política de descentralização de responsabilidade e, conseqüentemente, de competências, reduz os níveis de demandas e riscos, proporcionando maior agilidade na solução de demandas. Isto estimulou, também, um aumento de participação decisória dos diversos atores gestores e eleva os níveis de comprometimento e envolvimento com a instituição.

Os objetivos para as atividades de gestão são centrados na orientação e na gestão para as atividades fins da universidade, que permeiam toda instituição e contribuem de forma indireta para o alcance dos objetivos institucionais. Entre as várias funções e atribuições da gestão destacam-se o

planejamento e avaliação voltados para integração e o alinhamento estratégico, no que se refere à gestão administrativa, de pessoas e financeira, além da avaliação institucional, de docentes e de técnicos administrativos.

Os objetivos para as atividades de gestão são: institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicas da universidade; promover a reestruturação administrativa da universidade para gestão das unidades administrativas; participar ativamente da construção do orçamento do Estado visando aumentar os recursos financeiros para a UEPB; captar recursos extra orçamentários para ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; adequar a legislação acadêmica, administrativa e de pessoal para assegurar a excelência acadêmica e sustentabilidade institucional; criar mecanismos para facilitar a comunicação e o relacionamento com a comunidade interna e externa; consolidar a avaliação como ferramenta de gestão; desenvolver mecanismos para aumentar a eficiência da gestão, dos controles internos e da transparência institucional; estabelecer planos de capacitação técnica e interpessoal para os docentes e técnicos administrativos visando a melhoria do desempenho institucional e estabelecer mecanismos para a descentralização orçamentária e administrativa.

### **Política de Avaliação e Autoavaliação Permanente**

A UEPB tem aderido ao estabelecimento de uma política interna de autoavaliação permanente usando os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Criada em 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem produzido relatórios e dados consolidados, os quais precisam ser mais amplamente aproveitados no cotidiano dos Cursos, para planejamento de estratégias e ações com vistas à melhoria do ensino oferecido. Do mesmo modo, os cursos precisam se apropriar cada vez mais dos resultados da avaliação do desempenho do estudante (ENADE), promovendo conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em relação a esse processo.

Esse processo de avaliação possui um caráter formativo, destinando-se a conhecer as potencialidades e fragilidades da UEPB, bem como orientar a Instituição nas tomadas de decisão no sentido da melhoria da qualidade dos serviços em consonância com seu PDI/PPI, sua missão e sua responsabilidade social, visando, de modo incessante, o desenvolvimento institucional da UEPB

em sua plenitude.

### **Política de integração das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Para aproximar essas atividades e melhor articulá-las, no novo Regimento dos Cursos de Graduação abriu-se a possibilidade de que as atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBID OU PET) e projetos de extensão sejam integralizadas pelos estudantes de duas formas diferentes: ou como carga horária de estágio supervisionado ou como atividade complementar de natureza científico-acadêmico-cultural.

Além disso, há um programa de melhoria dos estágios supervisionados por meio do estímulo à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e strictu sensu* direcionados para formação continuada de profissionais que possam atuar como supervisores de estágio. Neste caso, a ideia é fomentar a criação de comunidades de conhecimento em que haja maior interação dos docentes da UEPB com pós-graduandos e graduandos para leitura da literatura, debate, produção de conhecimento e resolução de problemas de interesse da sociedade.

A articulação entre teoria e prática pode ser facilitada também pela melhor articulação dessas atividades. Em cada componente curricular, é possível estimular a formação de competências de pesquisa com a leitura da literatura científica, quer sejam os clássicos que marcaram a história do desenvolvimento de uma disciplina como também a leitura de artigos recentemente publicados para discussão das questões em aberto em um campo de conhecimento. Uma teoria pode ser mais facilmente compreendida se houver estímulo à leitura, reflexão e produção textual. A prática poderá mais facilmente apreendida se o estudante for convidado a resolver problemas, observar, propor hipóteses e soluções para situações-problema. Um componente curricular pode ter atividades de extensão que permitam ao estudante praticar e tomar contato com fenômenos até então abstratos e distantes da sua vida profissional.

### **Política de compromisso com Formação Docente para a Educação Básica.**

A formação inicial e continuada de professores para Educação Básica, bem como de docentes do Magistério Superior, depende do engajamento desse coletivo com um processo de aprendizagem e atualização permanente em serviço. Sabemos que as nossas concepções e práticas docentes são

construídas a partir dos modelos didáticos com os quais convivemos. Tendemos assim a reproduzir o que fizemos se não houver uma reflexão sobre essas ações. Para promover essa reflexão é necessário o comprometimento de todos os docentes e seu engajamento senão não há como aprimorar os modelos.

O engajamento com a formação docente em diferentes níveis, nesta proposta, poderá acontecer com a inserção da Metodologia de Ensino como um eixo articulador nos cursos de Licenciatura. Em vez de um componente curricular específico, todos os docentes de um Curso devem pensar em como ministram suas aulas. Que objetivos de aprendizagem têm, que estratégias didáticas utilizam, quão diversificados são essas estratégias e de que forma contribuem para desenvolvimento, nos licenciandos, de competências e habilidades, ou apropriação de conhecimentos factuais, procedimentais ou atitudinais. A estratégia de resolução de situações-problema ou problematização, a contextualização, a interdisciplinaridade devem fazer parte do planejamento diário do docente para que isto possa também fazer parte da rotina diária do professor da Educação Básica.

A formação do professor da Educação Básica não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso. O princípio da corresponsabilidade sobre a formação do professor que atuará na escola pública é de todos os servidores docentes e técnicos envolvidos no processo de formação.

### **Política de fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.**

O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação da instituição e das atividades de pesquisa perpassam pela melhor articulação da formação de competências e habilidades de pesquisador nos cursos de graduação.

A leitura de textos de referências depende de competências e domínio de línguas estrangeiras, especialmente, a inglesa. Por essa razão, apresenta-se como de relevante importância o incentivo à proficiência em língua inglesa, por parte dos estudantes, por meio de componente livres. Além disso, os estudantes devem ser estimulados a participar de projetos de intercâmbio internacional à semelhança do Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, visto que, para isso, é permitido cumprir até 20% da carga

horária de seu Curso.

### **Política de Acessibilidade e Ensino de Libras.**

A UEPB mantém políticas e ações de acessibilidade das portadores de necessidades especiais aos diferentes espaços e aos saberes. Para além de rampas e sinalizações, a IES tem buscado ampliar a inclusão dessas pessoas na comunidade acadêmica, estimulando os estudantes de todos os cursos a cursarem o componente curricular de Libras.

### **Política de Estímulo à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social e Tecnológico.**

O desenvolvimento regional demanda conhecimento sobre as cadeias produtivas e vocações regionais, assim como estímulo à formação de empreendedores. O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEPB tem desenvolvido cursos periódicos para servidores e estudantes a fim de estimular a criação de empresas ou desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores. Essa iniciativa será ampliada com a oferta de um curso a Distância, como componente curricular Livre, para todos os estudantes e funcionários da Instituição sobre essa temática. Espera-se que, com isto, possa haver estímulo à formação de empreendedores.

### **Política de Valorização da Cultura Regional, Indígena e Africana.**

A história e a cultura dos povos indígenas e africanos foram sendo perdidas com o processo de aculturação, miscigenação e sincretismo, relacionado à colonização e formação da sociedade brasileira. Com a finalidade de evitar a extinção dessas culturas e valorizá-las, a UEPB incentiva e fomenta a produção de material didático e videoaulas para consubstanciar um componente curricular de dimensão Livre, acessível aos estudantes de todos os cursos, buscando, ao mesmo tempo, estabelecer com este articulação com atividades de extensão e cultura, envolvendo a arte, a dança, a música, ritos e outros aspectos dessas culturas.

## **02. APRESENTAÇÃO**

O curso de graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, da Universidade Estadual da Paraíba, foi criado pela Resolução URNE/CONSEPE 02/1973 com o objetivo de desenvolver a educação superior, na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo, para formar bacharéis diplomados na área de conhecimento contábil. Ao longo dos anos de existência do curso, o seu objetivo tem sido alcançado no processo de desenvolvimento da capacidade intelectual, bem como, têm-se conquistado inovações e competência profissional, muito além do seu marco inicial. Nesta trajetória, o curso formou profissional com habilidades e competências múltiplas em Contabilidade, possibilitando o seu ingresso no mercado de trabalho para atuar em organizações de diferentes áreas, características, tamanhos e segmentos.



### **03. CONTEXTUALIZAÇÃO**

**a) Nome do Curso:** BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**b) Endereço do Curso:** Rua Domitila Cabral de Castro, s/n, Bodocongó, Campina Grande, PB, 58429570

**c) Atos Legais de Criação do Curso:**

Ato de criação e/ou reconhecimento:

DECRETO FEDERAL N.º 82.673/79, D.O.U. 21/11/1978

Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE:

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0100/2016

**d) Número de Vagas ofertadas por turno:** 40

**e) Turnos:** Diurno, Noturno

**f) Tempo Mínimo de Integralização:** 8 Semestres

**g) Tempo Máximo de Integralização:** 15 Semestres

**h) Coordenador do Curso:** ALLAN CARLOS ALVES

**i) Formação do Coordenador do Curso:**

**j) Núcleo Docente Estruturante:**

CLAUDIO DE OLIVEIRA LEONCIO PINHEIRO (1211382), JOSE PERICLES ALVES

PEREIRA (1213105), JOSE ELINILTON CRUZ DE MENEZES

(1229435), ROSEANE PATRICIA DE ARAUJO SILVA (1229800), LÚCIA SILVA

ALBUQUERQUE DE MELO (1255863), JANAYNA RODRIGUES DE MORAIS LUZ

(1255877) e ALLAN CARLOS ALVES (6253469)

## **04. BASE LEGAL**

O PPC do Curso de Ciências Contábeis da UEPB (Campus de Campina Grande), encontram-se fundamentado na Lei nº 9.394/1996, que trata sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), bem como das seguintes normas: Resolução CNE/CES n.º 10/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis; Resolução CNE/CES n.º 02/2007, que dispõe sobre carga-horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; Resolução CNE/CP 1, de 17 de junho de 2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Resolução CNE/CP 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Resolução CNE/CP 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o Decreto Nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005 que regulamenta a referida lei; Resolução/UEPB/CONSEPE Nº 068/2015, que aprova o Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014 - 2020.

## **05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O curso de graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, da Universidade Estadual da Paraíba, foi criado pela Resolução URNE/CONSEPE 02/1973 com o objetivo de desenvolver a educação superior, na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo, para formar bacharéis diplomados na área de conhecimento contábil. Ao longo dos anos de existência do curso, o seu objetivo tem sido alcançado no processo de desenvolvimento da capacidade intelectual, bem como, têm-se conquistado inovações e competência profissional, muito além do seu marco inicial. Nesta trajetória, o curso formou profissional com habilidades e competências múltiplas em Contabilidade, possibilitando o seu ingresso no mercado de trabalho para atuar em organizações de diferentes áreas, características, tamanhos e segmentos.

No decorrer dos anos o curso realizou modificações visando melhorar o currículo acadêmico, dentre essas alterações destacamos, o primeiro currículo foi implantado a partir da Resolução/URNE/CONSEPE/039/77, sendo reconhecido pelo Decreto nº 82.673, de 20 de Novembro de 1978 e em 1988 foi realizada nova alteração curricular através da Resolução/URNE /CONSEPE/016/88.

Em 1999, foi realizada a reformulação curricular através da Resolução/UEPB /CONSEPE/24/99, destinada a atender a Resolução nº. 03/92, de 5 de outubro de 1992, do Conselho Federal de Educação, cujo teor estabelece novo currículo para o curso de Ciências Contábeis a nível nacional.

Contudo, em 2009 foi aprovado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis, Bacharelado, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas-CCSA, através da Resolução//UEPB/CONSEPE/001/2009, que reformulou o currículo fixado pela Resolução UEPB/CONSEPE/24/99.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade

Estadual da Paraíba (UEPB), Campus de Campina Grande, apresenta um projeto de Adaptação ao PPC do referido curso, de modo a atender as demandas sociais e as normas vigentes, que ora se apresenta na busca contínua em formar bacharéis em Ciências Contábeis que atenda as exigências de mercado e capacite um profissional cidadão capaz de interagir e transformar o meio no qual está inserido, comprometido com o bem público e a coletividade, por meio da adoção de princípios éticos, morais e solidários, de modo a estabelecer uma visão dialógica, com a sociedade, o mercado e o governo.

A justificativa da adequação do presente PPC surge da necessidade de atendimento, ao novo perfil da contabilidade, que nos últimos anos passou por um processo de diversas transformações, tais como: internacionalização de mercados, adoção as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS e a utilização cada vez maior da tecnologia da informação. Nessa perspectiva, o bacharel em Ciências Contábeis deve ser capaz de julgar e registrar corretamente as atividades financeiras e econômicas, de forma a apresentar adequadamente os resultados operacionais e interpretar as informações da situação financeira da organização. Devendo, para isso, ter uma base acadêmica adequada para ampliar as oportunidades de crescimento, na busca de novas competências e habilidades exigidas pelo mercado.

## **06. OBJETIVOS**

### **OBJETIVOS GERAIS**

Formar profissionais de nível superior para o exercício da profissão de contador com conhecimentos, habilidades, competências e valores profissionais, capazes de elevar o nível de gerência e de controle econômico-financeiro das entidades e de estimular sua capacidade de compreender o contexto social, econômico e político no qual está inserido, tornando-os aptos no encaminhamento de soluções e fornecimento de informações que propiciem aos usuários a tomada decisão baseada em valores e condutas éticas.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver a capacidade crítico- reflexiva para a resolução de situações-problema relacionados à prática contábil;
  - Proporcionar o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de comunicação que permitam a interação do discente com outras áreas de conhecimento, em equipe, receba e transmita informações, forme julgamentos, tome decisões multidisciplinares, oferecer programas de atividades didáticas, integradas e complementares, visando à solução de problemas locais, regionais e nacionais;
  - Estimular, planejar e desenvolver pesquisas participativas, visando contribuir para o bem-estar e progresso socioeconômico da região;
  - Pesquisar, estudar, analisar, interpretar, planejar, implantar, coordenar e controlar trabalhos no campo das Ciências Sociais;
  - Formar profissional crítico, capaz de estabelecer processo de avaliação da conjuntura local, regional e nacional e, sua própria avaliação;
  - Desenvolver conhecimentos na área das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e especialmente nas Ciências Contábeis.

## 07. PERFIL DO EGRESSO

A partir dos objetivos traçados para o curso de Ciências Contábeis da UEPB Campus I, espera-se proporcionar aos egressos a capacidade de desenvolver o espírito criativo e inovador na busca de novos conhecimentos e atitudes transformadoras da realidade organizacional e social, a fim de refletirem a respeito da heterogeneidade das demandas sociais e organizacionais e de analisarem o contexto geral em que estão inseridos, dotado de conhecimentos inter e multidisciplinares, sendo capacitado a compreender o cenário social, político, econômico e cultural em âmbito nacional e internacional de forma ética.

Dessa forma, o curso, busca desenvolver no aluno o pensamento crítico reflexivo, a capacidade de identificar, analisar e resolver problemas, a capacidade de trabalhar em equipe (liderança), desenvolver habilidades de comunicação e de adaptabilidade a mudanças, através da inserção de estratégias de ensino cujas práticas tenham como prioridade a troca de experiências, interação e reflexão para a formação dos novos contadores.

O *International Federation of Accountants* (IFAC) lançou através do *International Education Standards* (IES) uma norma chamada IES 3 *Professional Skills and General Education* que tem como proposta o desenvolvimento de uma gama mais ampla de habilidades exigidas para os graduados em contabilidade. Esta norma ressalta o desenvolvimento de competências profissionais, que não incluem apenas as habilidades intelectuais, técnicas e funcionais, mas também competências pessoais, habilidades interpessoais, de comunicação e capacidade de organização e de gestão de negócios (STANLEY; MARSDEN, 2012).

Essas competências são: intelectuais, técnicas e funcionais, pessoais, interpessoais e de comunicação, organizacionais e de gerenciamento de negócios e Conhecimentos. As competências intelectuais, contribuem na solução de problemas, tomada de decisões e julgar situações complexas, relaciona-se com conhecimento e entendimento cognitivo. As Técnicas e funcionais correspondem as habilidades gerais e específicas de contabilidade, tais como: matemática, estatística e tecnologia da informação. As competências Pessoais relacionam-se com as atitudes e comportamentos do profissional contábil, proporcionando melhoria na sua aprendizagem

pessoal e profissional, bem como o comportamento ético e o auto-apredizado. Já as Interpessoais e de Comunicação permitem que o profissional interaja com outras áreas de conhecimento, trabalhe em equipe, receba e transmita informações, forme julgamentos, tome decisões. As Organizacionais e de gerenciamento de negócios são relacionadas ao funcionamento da organização, planejamento estratégico e gestão de processo. Contudo, as competências de Conhecimentos estão associadas aos conhecimentos específicos da contabilidade, como finanças e áreas afins, negócios, organizações e tecnologia da informação.

O *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA, 2010) emitiu o *Core Competency Framework* que definiu um conjunto de competências alicerçado em capacidades necessárias aos alunos para o futuro exercício da profissão contábil, independentemente da carreira que escolher. A finalidade do *framework* é ter um modelo de competências-chave que devem ser apresentadas pelos contadores ao ingressarem no mercado de trabalho. As competências são: Funcionais, Pessoais e Competências relacionadas aos negócios. As Funcionais correspondem às competências técnicas, capacidade de executar análise crítica, avaliar e fornecer dados, desenvolver, analisar e implementar sistemas de informação contábil e de controle gerencial. As competências Pessoais são a comunicação, os comportamentos e atitudes que contribuem para forma como indivíduos se relacionam com os demais e facilidade de aprendizagem individual. E as competências relacionadas aos negócios correspondem ao conhecimento e compreensão sobre o ambiente interno e externo dos negócios e das organizações.

Assim, nesse contexto, é preciso expandir as habilidades dos egressos em Ciências Contábeis para poder, dessa forma, atender melhor as demandas do mercado de trabalho. Pois essa expansão de habilidades, pode ser um diferencial no serviço prestado e pode gerar uma maior qualidade no exercício profissional. Pois, desta forma, qualquer que seja o segmento que a profissional escolha como área de atuação, é indispensável que se comprometa também com um constante processo de educação continuada.

## 08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização Curricular do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis do CCSA/UEPB (Campus I) proposta para o curso de Ciências Contábeis são definidas e orientadas pelo CNE através da Resolução CNE/CES10/2004 e das determinações oriundas da UEPB postas na Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015 do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB.

Portanto, tomando como base o que preceitua as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Ciências Contábeis, entre outros instrumentos emitidos pelo MEC. Nesse contexto, analisando o que preceitua o art. 5.º da Resolução CNE/CSE n.º 10/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação em Ciências Contábeis, observa-se que:

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais observadas o perfil definido para o formando.

O Curso de Ciências Contábeis da UEPB do Campus I, neste projeto pedagógico, tem carga horária mínima para sua conclusão de 3.060 horas, sendo esta carga horária distribuídas em 60 horas para estágio supervisionado, 300 horas de atividades complementares, 120 horas para o trabalho de conclusão do curso e 2.580 para as demais disciplinas, conforme detalhado na sequência.

### 8.1 Componentes curriculares obrigatórios

Em consonância com o exposto no art. 5.º da Resolução CNE/CES n.º 10/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, os componentes curriculares adotados para o Curso de Ciências Contábeis da UEPB (Campus Campina Grande) contemplam as seguintes áreas do conhecimento, a saber:

- Conteúdos de formação básica (Quadro 1): estudos relacionados com



outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Antropologia e sociologia, Ciências jurídicas, Economia e Tecnologia da informação.

- Conteúdos de formação profissional (Quadro 2): estudos específicos sobre Contabilidade Societária, Teorias da contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, Contabilidade de custos, gerencial e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
- Conteúdos de formação teórico-prática (Quadro 3): realização de atividades práticas de contabilidade, em laboratório de informática específico, utilizando softwares atualizados e especializados para a atuação profissional.
- Conteúdos de formação em estudos quantitativos (Quadro 4): estudos sobre Matemática (Básica e Financeira), Estatística e Métodos Quantitativos.
- Conteúdos de formação complementar (Quadro 5): estudos relacionados a Atividades Complementares Flexíveis, estágio supervisionado, Estudos independentes em Metodologia Científica, pesquisa em Contabilidade e trabalho de Conclusão de curso.

### **Conteúdos de formação básica**

#### **FORMAÇÃO BÁSICA**

ÁREA: Estudos da Administração

CONTEÚDOS: Introdução à Teoria Geral da Administração

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120

ÁREA: Estudos da Administração

CONTEÚDOS: Formação Empreendedora em Marketing

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

CARGA TOTAL: 120

ÁREA: Estudos Econômicos

CONTEÚDOS: Economia (Micro e Macro economia)

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60

ÁREA: Ciências Jurídicas

CONTEÚDOS: Direito de Empresa, Direito Tributário, Legislação Social

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas cada

CARGA HORÁRIA TOTAL:180

ÁREA:Estudos Antropológicos e Sociológicos

CONTEÚDOS:Sociologia Organizacional

CARGA HORÁRIA SEMANAL:4

CARGA HORÁRIA TOTAL:60

ÁREA:Tecnologia da Informação

CONTEÚDOS:Recursos Computacionais

CARGA HORÁRIA SEMANAL:2

CARGA HORÁRIA TOTAL:30

**CARGA HORÁRIA GERAL TOTAL: 450 horas**

## 09. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

A forma de avaliação do ensino e da aprendizagem, instituída pelo Curso de Ciências Contábeis da UEPB, Campus I, atende as exigências previstas na RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, no capítulo referente ao aproveitamento acadêmico, e avaliação da aprendizagem.

A avaliação considera o aluno sujeito partícipe da sua formação e envolve todos os domínios da aprendizagem, estabelecendo critérios de desempenhos destinados a orientar a construção do conhecimento pelo aluno.

Neste sentido, as metodologias de ensino e avaliação, objetivam favorecer uma educação integradora, capaz de atingir as necessidades cognitivas e de desenvolvimento de aptidões para uma atividade responsável e ética do indivíduo, tornando-o apto a exercer seu papel de agente social transformador, visando à construção de um futuro mais equilibrado em relação à sustentabilidade, e mais justo quanto às relações sociais.

No processo de avaliação, contemplam-se os questionamentos, as ideias e as sugestões dos estudantes, contribuindo para que a apreensão dos conhecimentos possa aproximá-los cada vez mais de uma formação que favoreça o perfil de cidadãos conscientes, ativos e construtores de novos argumentos.

Nesse sentido, com o objetivo de promover a transferência de conhecimento no Curso de Ciências Contábeis da UEPB, Campus I, são estabelecidas, entre outras metodologias, as seguintes:

1- Aulas expositivas, nas quais a abordagem do conteúdo é realizada estimulando discussões entre os alunos, com objetivo de suscitar a criação de um raciocínio mais delineado e lógico em relação ao assunto. Nesta modalidade de aula, são incluídas dinâmicas de apresentação escrita e oral de trabalhos (seminários), estudo de casos, situações problemas, trabalhos em grupo, métodos desenvolvidos com base na metodologia ativa, artigos científicos e outras formas de aprendizagem que permitem aos discentes o desenvolvimento de habilidades e integração de conteúdos;

2- Aulas práticas, as quais objetivam estabelecer o vínculo entre os aspectos teóricos e práticos, mitigando a distância entre esses dois pólos, proporcionando para os alunos a vivência de contextos práticos que o

aproximem da realidade. Neste escopo, contemplam-se visitas técnicas às corporações de diversificados segmentos, bem como, utilizam-se dos Laboratórios de Prática Contábil, para concretizar a exequibilidade das funções práticas do contador no ambiente de trabalho.

## 10. DIMENSÃO FORMATIVA

<b>Básico Comum</b>	
DIR01113	DIREITO EMPRESARIAL
DIR01107	DIREITO TRIBUTÁRIO
CON01098	ECONOMIA (MICRO E MACRO ECONOMIA)
EST01089	ESTATÍSTICA
DIR01112	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA
MAT01162	MATEMÁTICA APLICADA
SOC01012	METODOLOGIA CIENTÍFICA
LTP01158	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL
CPT01119	RECURSOS COMPUTACIONAIS
SOC01095	SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES

  

<b>Básico Específico do Curso</b>	
CON01110	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO
CON01104	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
CON01107	ANÁLISE DE CUSTOS
CON01139	AUDITORIA CONTÁBIL
CON01112	CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO
CON01100	CONTABILIDADE AVANÇADA I
CON01103	CONTABILIDADE AVANÇADA II
CON01133	CONTABILIDADE DE CUSTOS I
CON01152	CONTABILIDADE DE CUSTOS II
CON01141	CONTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL
CON01130	CONTABILIDADE GERENCIAL
CON01090	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I
CON01095	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II
CON01083	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA
CON01142	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA
CON01132	CONTROLADORIA

CON01118	ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL
CON01122	FORMAÇÃO EMPREENDEDORA E MERCADOLÓGICA
CON01126	GESTÃO ATUARIAL
CON01148	INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
CON01154	MATEMÁTICA FINANCEIRA
CON01131	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS
CON01096	MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À
CON01101	MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À
CON01114	PERÍCIA CONTÁBIL
CON01136	PESQUISA EM CONTABILIDADE
CON01108	PLANEJAMENTO APLICADO AO SETOR PÚBLICO
CON01106	PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO
CON01140	PRÁTICA CONTÁBIL I
CON01116	PRÁTICA CONTÁBIL II
CON01123	PRÁTICA CONTÁBIL III
CON01153	TEORIA DA CONTABILIDADE
CON01119	TÓPICOS AVANÇADOS DE CONTABILIDADE
<b>Básico Específico de Estágio</b>	
CON01125	ESTÁGIO SUPERVISIONADO
<b>Básico Específico de TCC</b>	
CON01135	TCC I
CON01138	TCC II
<b>Complementar Eletivo</b>	
CON01120	CONTABILIDADE PARA ENTIDADES SEM FINS
CON01129	DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA
CON01127	EDUCAÇÃO FISCAL
CON01156	ESTÁGIO CURRICULAR ELETIVO
CON01143	FINANÇAS COMPORTAMENTAIS
CON01155	GESTÃO PÚBLICA

CON01144	GOVERNANÇA CORPORATIVA
CON01128	HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFRO-
CON01146	JOGOS DE EMPRESA
CON01134	LIBRAS
CON01115	RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO
CON01145	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

## 11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

<b>Tipo</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>%</b>
Básico Comum	540	17.65%
Básico Específico de Estágio	60	1.96%
Básico Específico de TCC	120	3.92%
Básico Específico do Curso	1950	63.73%
Complementar (AACC)*	300	9.80%
Complementar (Eletivos e Livres)	90	2.94%
Livres **	90	2.94%

<b>Total</b>	3060	100.00
--------------	------	--------

\* AACC: Atividade Acadêmico Científico-Cultural.

\*\* Carga horária máxima de componentes livres não inclusa no total.



## 12. PLANO INTEGRALIZAÇÃO

### TURNO DIURNO

#### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA CIENTÍFICA	SOC01012	30	30	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

#### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	CON01083	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

#### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I	CON01090	60	0	0	0	0	60	CON01083
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

#### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II	CON01095	60	0	0	0	0	60	CON01090
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À CONTABILIDADE I	CON01096	60	0	0	0	0	60	EST01089
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ECONOMIA (MICRO E MACRO ECONOMIA)	CON01098	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE AVANÇADA I	CON01100	60	0	0	0	0	60	CON01095
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À CONTABILIDADE II	CON01101	60	0	0	0	0	60	CON01096
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE AVANÇADA II	CON01103	60	0	0	0	0	60	CON01100
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES	CON01104	60	0	0	0	0	60	CON01095
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	CON01106	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANÁLISE DE CUSTOS	CON01107	60	0	0	0	0	60	CON01152
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PLANEJAMENTO APLICADO AO SETOR PÚBLICO	CON01108	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO	CON01110	60	0	0	0	0	60	CON01104
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	CON01112	60	0	0	0	0	60	CON01108
PERÍCIA CONTÁBIL	CON01114	60	0	0	0	0	60	CON01139 DIR01112
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
PRÁTICA CONTÁBIL II	CON01116	60	0	0	0	0	60	CON01140
<b>Total Semestre</b>		<b>90</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>90</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ÉTICA GERAL E	CON01118	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TÓPICOS AVANÇADOS DE CONTABILIDADE	CON01119	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FORMAÇÃO EMPREENDEDORA E	CON01122	60	0	0	0	0	60	
PRÁTICA CONTÁBIL III	CON01123	60	0	0	0	0	60	CON01116
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	CON01125	0	0	60	0	0	60	CON01116
GESTÃO ATUARIAL	CON01126	30	0	0	0	0	30	EST01089
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>210</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>270</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE GERENCIAL	CON01130	60	0	0	0	0	60	CON01107
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	CON01131	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTROLADORIA	CON01132	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE DE CUSTOS	CON01133	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TCC I	CON01135	0	0	60	0	0	60	CON01136
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 6**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
PESQUISA EM CONTABILIDADE	CON01136	60	0	0	0	0	<b>60</b>	CON01153
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 9**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
TCC II	CON01138	0	0	60	0	0	<b>60</b>	CON01135
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 6**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
AUDITORIA CONTÁBIL	CON01139	60	0	0	0	0	<b>60</b>	CON01095
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 7**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
PRÁTICA CONTÁBIL I	CON01140	0	60	0	0	0	<b>60</b>	DIR01112
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 8**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
CONTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL	CON01141	60	0	0	0	0	<b>60</b>	CON01095
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 5**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	CON01142	60	0	0	0	0	<b>60</b>	CON01090
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 1**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	SOC01095	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	CON01148	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

**Semestre 3**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
DIREITO TRIBUTÁRIO	DIR01107	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 2**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
ESTATÍSTICA	EST01089	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 5**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	DIR01112	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 1**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	LTP01158	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
MATEMÁTICA APLICADA	MAT01162	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
RECURSOS	CPT01119	0	0	0	0	30	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>90</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>120</b>	

**Semestre 2**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
DIREITO EMPRESARIAL	DIR01113	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 4**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
CONTABILIDADE DE CUSTOS II	CON01152	60	0	0	0	0	<b>60</b>	CON01133
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 5**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
TEORIA DA CONTABILIDADE	CON01153	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 3**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
MATEMÁTICA FINANCEIRA	CON01154	60	0	0	0	0	<b>60</b>	MAT01162
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	



	T	P	O	D	L	Total	
<b>Total por Dimensão Formativa</b>	2460	90	180	0	30	2760	

## TURNO NOTURNO

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA CIENTÍFICA	SOC01012	30	30	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	CON01083	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I	CON01090	60	0	0	0	0	60	CON01083
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II	CON01095	60	0	0	0	0	60	CON01090
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À CONTABILIDADE I	CON01096	60	0	0	0	0	60	EST01089
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ECONOMIA (MICRO E MACRO ECONOMIA)	CON01098	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE AVANÇADA I	CON01100	60	0	0	0	0	60	CON01095
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À CONTABILIDADE II	CON01101	60	0	0	0	0	60	CON01096
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE AVANÇADA II	CON01103	60	0	0	0	0	60	CON01100
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES	CON01104	60	0	0	0	0	60	CON01095
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 6**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	CON01106	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 5**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
ANÁLISE DE CUSTOS	CON01107	60	0	0	0	0	<b>60</b>	CON01152
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 6**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
PLANEJAMENTO APLICADO AO SETOR PÚBLICO	CON01108	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 7**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO	CON01110	60	0	0	0	0	<b>60</b>	CON01104
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	CON01112	60	0	0	0	0	<b>60</b>	CON01108
PERÍCIA CONTÁBIL	CON01114	60	0	0	0	0	<b>60</b>	CON01139 DIR01112
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
PRÁTICA CONTÁBIL II	CON01116	60	0	0	0	0	60	CON01140
<b>Total Semestre</b>		<b>90</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>90</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ÉTICA GERAL E	CON01118	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TÓPICOS AVANÇADOS DE CONTABILIDADE	CON01119	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FORMAÇÃO EMPREENDEDORA E	CON01122	60	0	0	0	0	60	
PRÁTICA CONTÁBIL III	CON01123	60	0	0	0	0	60	CON01116
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	CON01125	0	0	60	0	0	60	CON01116
GESTÃO ATUARIAL	CON01126	30	0	0	0	0	30	EST01089
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>210</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>270</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE GERENCIAL	CON01130	60	0	0	0	0	60	CON01107
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	CON01131	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTROLADORIA	CON01132	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE DE CUSTOS	CON01133	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TCC I	CON01135	0	0	60	0	0	60	CON01136
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 6**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
PESQUISA EM CONTABILIDADE	CON01136	60	0	0	0	0	<b>60</b>	CON01153
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 9**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
TCC II	CON01138	0	0	60	0	0	<b>60</b>	CON01135
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 6**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
AUDITORIA CONTÁBIL	CON01139	60	0	0	0	0	<b>60</b>	CON01095
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 7**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
PRÁTICA CONTÁBIL I	CON01140	0	60	0	0	0	<b>60</b>	DIR01112
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 8**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
CONTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL	CON01141	60	0	0	0	0	<b>60</b>	CON01095
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	CON01142	60	0	0	0	0	60	CON01090
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	SOC01095	60	0	0	0	0	60	
INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	CON01148	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIREITO TRIBUTÁRIO	DIR01107	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTATÍSTICA	EST01089	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	DIR01112	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	



**Semestre 1**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	LTP01158	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
MATEMÁTICA APLICADA	MAT01162	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
RECURSOS	CPT01119	0	0	0	0	30	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>90</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>120</b>	

**Semestre 2**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
DIREITO EMPRESARIAL	DIR01113	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 4**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
CONTABILIDADE DE CUSTOS II	CON01152	60	0	0	0	0	<b>60</b>	CON01133
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 5**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
TEORIA DA CONTABILIDADE	CON01153	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 3**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
MATEMÁTICA FINANCEIRA	CON01154	60	0	0	0	0	<b>60</b>	MAT01162
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

	T	P	O	D	L	Total	
<b>Total por Dimensão Formativa</b>	<b>2460</b>	<b>90</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>2760</b>	

### Componentes Eletivos

Componente Curricular	Cod	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE PARA ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	CON01120	60	0	0	0	0	60	
DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA	CON01129	60	0	0	0	0	60	
EDUCAÇÃO FISCAL	CON01127	60	0	0	0	0	60	
ESTÁGIO CURRICULAR ELETIVO	CON01156	60	0	0	0	0	60	
FINANÇAS COMPORTAMENTAIS	CON01143	30	0	0	0	0	30	
GESTÃO PÚBLICA	CON01155	15	15	0	0	0	30	
GOVERNANÇA	CON01144	30	0	0	0	0	30	
HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA	CON01128	60	0	0	0	0	60	
JOGOS DE EMPRESA	CON01146	60	0	0	0	0	60	
LIBRAS	CON01134	60	0	0	0	0	60	
RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CON01115	30	0	0	0	0	30	
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	CON01145	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>585</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>600</b>	

### LEGENDA

- 1 - **Cód** - Código
- 2 - **T** - Teórica
- 3 - **P** - Prática
- 4 - **O** - Orientada
- 5 - **D** - À Distância
- 6 - **L** - Laboratório

### 13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

#### Básico Comum

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
SOC01012	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	(251204) METODOLOGIA CIENTIFICA (60)
MAT01162	MATEMÁTICA APLICADA	60	(251103) MATEMATICA APLICADA (60)
SOC01095	SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	60	(251105) SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL (60)
DIR01107	DIREITO TRIBUTÁRIO	60	(251402) DIREITO TRIBUTARIO (60)
EST01089	ESTATÍSTICA	60	(251202) ESTATISTICA APLICADA (60)
DIR01112	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	60	(251203) LEGISLACAO SOCIAL (60)
LTP01158	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	30	(251104) PORTUGUES INSTRUMENTAL (60)
CPT01119	RECURSOS	30	(251205) RECURSOS COMPUTACIONAIS (60)
CON01098	ECONOMIA (MICRO E MACRO ECONOMIA)	60	(251304) ECONOMIA (MICRO E MACROECONOMIA) (60)
DIR01113	DIREITO EMPRESARIAL	60	(251303) DIREITO DE EMPRESA (60)

#### Básico Específico de Estágio

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
CON01125	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	60	

#### Básico Específico de TCC

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
CON01135	TCC I	60	(251705) TCC (0)
CON01138	TCC II	60	(251705) TCC (0)

#### Básico Específico do Curso

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
CON01133	CONTABILIDADE DE CUSTOS	60	(251401) CONTABILIDADE DE CUSTOS (60)
CON01131	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	60	(251405) MERCADO FINACEIRO E DE CAPITAIS (60)
CON01136	PESQUISA EM CONTABILIDADE	60	(251505) PESQUISA EM CONTABILIDADE (60)
CON01132	CONTROLADORIA	60	(251702) CONTROLADORIA (60)

CON01139	AUDITORIA CONTÁBIL	60	(251602) AUDITORIA CONTABIL (60)
CON01140	PRÁTICA CONTÁBIL I	60	(251605) LABORATORIO DE PRATICA I (90)
CON01141	CONTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL	60	(251603) CONTABILIDADE SOCIO - AMBIENTAL (60)
CON01142	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	60	(251504) CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO (60)
CON01154	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60	(252305) MATEMATICA FINANCEIRA (60) (251306) MATEMATICA FINANCEIRA (60)
CON01153	TEORIA DA CONTABILIDADE	60	(251506) TEORIA DA CONTABILIDADE (60)
CON01148	INTRODUÇÃO A TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	60	(251102) INTROD. A TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO (60)
CON01152	CONTABILIDADE DE CUSTOS II	60	(251305) CONTABILIDADE INDUSTRIAL (60)
CON01130	CONTABILIDADE GERENCIAL	60	(251604) CONTABILIDADE GERENCIAL (60)
CON01103	CONTABILIDADE AVANÇADA II	60	(251701) CONTABILIDADE INTERNACIONAL (60)
CON01114	PERÍCIA CONTÁBIL	60	(251704) PERICIA CONTABIL, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM (60)
CON01112	CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	60	(251503) CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL (60)
CON01100	CONTABILIDADE AVANÇADA I	60	(251301) CONTABILIDADE AVANÇADA (60)
CON01101	MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À CONTABILIDADE II	60	(251302) CONTABILOMETRIA (60)
CON01110	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO	60	(251601) ADMINISTRACAO FINANCEIRA E ORÇ. EMPRESARIAL (60)
CON01108	PLANEJAMENTO APLICADO AO SETOR PÚBLICO	60	(251406) ORÇAMENTO GOVERNAMENTAL (60)
CON01107	ANÁLISE DE CUSTOS	60	(251501) ANALISE DE CUSTOS (60)
CON01106	PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	60	(251504) CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO (60)
CON01104	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES	60	(251502) ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS (60)
CON01096	MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À CONTABILIDADE I	60	(251302) CONTABILOMETRIA (60)
CON01116	PRÁTICA CONTÁBIL II	60	(251703) LABORATORIO DE PRATICA II (90)
CON01083	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	60	(251101) CONTABILIDADE BASICA (60)
CON01126	GESTÃO ATUARIAL	30	
CON01123	PRÁTICA CONTÁBIL III	60	(251802) LABORATORIO DE PRATICA III (90)
CON01122	FORMAÇÃO EMPREENDEDORA E	60	(251403) MARKETING PROFISSIONAL (60)
CON01090	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I	60	(251201) CONTABILIDADE INTERMEDIARIA (60)
CON01095	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II	60	(251201) CONTABILIDADE INTERMEDIARIA (60)
CON01119	TÓPICOS AVANÇADOS DE CONTABILIDADE	60	(251801) TOPICOS CONTEMPORANEOS (30)
CON01118	ÉTICA GERAL E	60	(251404) ETICA GERAL E PROFISSIONAL (60)

### Complementar Eletivo

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>CH</b>	<b>Equivalências</b>
CON01146	JOGOS DE EMPRESA	60	
CON01155	GESTÃO PÚBLICA	30	
CON01128	HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA	60	
CON01145	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	60	
CON01144	GOVERNANÇA	30	
CON01143	FINANÇAS COMPORTAMENTAIS	30	
CON01115	RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	30	
CON01120	CONTABILIDADE PARA ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	60	(251003) CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR (60)
CON01134	LIBRAS	60	
CON01127	EDUCAÇÃO FISCAL	60	(251002) CONTABILIDADE AGROPECUARIA DE AGRO-NEGOCIO (60)
CON01129	DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60	
CON01156	ESTÁGIO CURRICULAR ELETIVO	60	

## 14. EMENTAS

### Básico Comum

#### DIR01113 - DIREITO EMPRESARIAL

##### Ementa

O Direito Empresarial. Desenvolvimento da Matéria ao Direito Brasileiro. Conceito de Direito de Empresarial. Autonomia do Direito Empresarial. A Empresa. O Empresário. Atividades Econômicas não Empresariais ou Cíveis. Inscrição de Registro de Empresas. O Estabelecimento empresarial. Conceito. Natureza Jurídica. Da propriedade Industrial. O Consumidor na Atividade Empresarial. Micro Empresas. Sociedades e suas Espécies. Desconsideração da Personalidade Jurídica. Contratos Mercantis. Títulos de Crédito. Recuperação de empresas e Falência.

##### Referências

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Novo código civil brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2004.  
\_\_\_\_\_. Nova lei de concordatas e falências. São Paulo: Saraiva, 2004.  
BULGARELLI, Waldirio. Direito Comercial. São Paulo: Atlas, 2001.

##### **COMPLEMENTAR:**

COELHO, Fábio Uchoa. Manual de direito comercial. São Paulo: Saraiva, 2004.  
FRAZZIO, Waldo. Manual de direito comercial. São Paulo: Atlas, 2004.  
MAMEDE, Gladston. Direito de empresa. São Paulo: Atlas, 2004.  
\_\_\_\_\_. Títulos de crédito. São Paulo: Atlas, 2004.

#### DIR01107 - DIREITO TRIBUTÁRIO

##### Ementa

Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Tributos e suas espécies. Princípios Constitucionais Tributários. Repartição das competências Tributárias. Limitações do poder de tributar. Vigência, aplicação, interpretação e integração da legislação tributária. Obrigação Tributária. Fato Gerador. Crédito tributário. Administração tributária. Do contencioso tributário.

##### Referências

AMARO, Luciano da Silva. **Direito tributário brasileiro**. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BALEEIRO, Aliomar. **Direito tributário brasileiro**. 11 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003.

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de direito financeiro e tributário**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. **Código de direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2004.

DUARTE, Francisco Leite. **Direito tributário: teoria e Prática**. 2ª ed. Revista dos Tribunais, 2015.

COELHO, Navarro Sacha Calmon, DERZI, Misael Abreu Machado e TEODORO, Humberto Junior. **Direito tributário contemporâneo**. 2 ed. São Paulo: revista dos tribunais, 2004.

## CON01098 - ECONOMIA (MICRO E MACRO ECONOMIA)

### Ementa

Introdução ao estudo da Ciência Econômica. A natureza da atividade econômica. O sistema econômico. Introdução à microeconomia: a demanda e a oferta de bens. O equilíbrio de mercado. O consumidor. Produção e custos. Elasticidade da demanda. Tipos de Mercado. Introdução à macroeconomia. Os agregados econômicos. O consumo e a poupança. O investimento. O setor público. O sistema financeiro.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PASSOS, Carlos Roberto Martins e NOGAMI, Otto. **Princípios de Economia**. 5. ed. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2005, 653 pp. (básica)

HALL, E. Robert e LIEBERMAN, Marc. **Microeconomia – Princípios e Aplicações**. São Paulo : Thomson, 2003, 603 pp. (básica)

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia – Macro e Micro**. São Paulo : Atlas, 2006. (complementar)

RUBINFELD, Daniel L. e PINDYCK, Robert S. **Microeconomia**. 6. ed. São Paulo : Pearson, 2005. (complementar)

#### COMPLEMENTAR:

SHAPIRO, Karl e VARIAN, Hal R. **A Economia da Informação - como os princípios econômicos se aplicam à era da internet**. Rio de Janeiro : Campus, 1999, 397 pp. (complementar)

SANDRONI, Paulo. **Novíssimo Dicionário de Economia**. São Paulo : Best

Seler, 1999. (referência)

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos**. Rio de Janeiro :Campus Elsevier, 2008. (aprofundamento)

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo : Pearson, 2007. (aprofundamento)

## EST01089 - ESTATÍSTICA

### Ementa

Conceitos Básicos de Estatística e suas Aplicações. Elaboração de Questionários. Estatística Descritiva. Noções de Amostragem. Introdução à probabilidade;

### Referências

AMILCA, Gomes de Azevedo & PAULO, Henrique Borges de Campos. **Estatística Básica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos, 1994.

BUSSAB, W. & MORETIN, P. A. **Estatística Básica**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

COSTA NETO, Pedro Luís de Oliveira. **Estatística**. 16ª ed. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 1977.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 18ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

FONSECA, J. S. **Curso de Estatística**. São Paulo: Ed. Atlas, 1982.

GONÇALVES, Fernando Antônio. **Estatística Descritiva**. São Paulo: Atlas, 1988.

KIRSTEN, J. T. **Estatística para as Ciências Sociais**. São Paulo: Saraiva, 1980.

LEVIN, Jack. **Estatística aplicada às Ciências Humanas**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1987.

MARTINS, Gilberto de Andrade & DONAIRE, Denis. **Princípios de Estatística**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1979.

NICK, Eva & KLENER, Sheillah. **Fundamentos da Estatística para Ciências do Comportamento**. Rio de Janeiro: Renes, 1991.

OLIVEIRA, Terezinha. **Estatística aplicada à Educação: Descritiva**. Rio de Janeiro: LCT, 1983



## DIR01112 - LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA

### Ementa

Direito do Trabalho: histórico; fontes. Relação de Trabalho e Relação de Emprego. Sujeitos de Relação de emprego: empregadores e empregados. Trabalhador autônomo, eventual e avulso. Contrato de Trabalho: Alteração, suspensão, interrupção e extinção do Contrato de Trabalho. Obrigações decorrentes da cessação do contrato de trabalho; Direitos dos Trabalhadores urbanos e rurais, estrutura sindical; conflitos; negociações. Direito Previdenciário: o sistema brasileiro. Custeio da previdência (incidência sobre folha de pagamento). Benefícios e serviços; beneficiários.

### Referências

BRASIL. *Constituição (1988) da República Federativa do Brasil*. Brasília: Câmara dos Deputados, 2016.

BRASIL. *Consolidação das Leis do Trabalho*. São Paulo: Saraiva, 2016.

MARTINS, Sérgio Pinto. *Curso de Direito do Trabalho*. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

\_\_\_\_\_. *Legislação Previdenciária*. 22ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

RESENDE, Ricardo. *Direito do Trabalho Esquemático*. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2016.

ZAINAGHI, Domingos Sávio. *Curso de Legislação Social*. 14. ed. Atlas, 2015.

## MAT01162 - MATEMÁTICA APLICADA

### Ementa

Números naturais, inteiros, racionais e reais. Razões e proporções. Regra de Três. Conceito de função polinomial, logarítmica, exponencial e racional simples. Noções de limite. Derivadas. Regras de derivação; derivação da função composta. Derivadas sucessivas. Aplicação das derivadas: máximos, mínimos, concavidades, pontos de inflexão, gráficos.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDONOUR, Oscar João e KARIKI, Seij. *Matemática aplicada*. São Paulo: Saraiva, 1999.

GARRITY, Peter. *MBA compacto: matemática aplicada aos negócios*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

RAMALHO, Alexandre. **Matemática básica introdutória**. São Paulo: Atlas, 2004.  
SILVA, Sebastião Medeiros da et alli. **Matemática: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. V. I. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

#### **COMPLEMENTAR:**

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática aplicada à economia**. São Paulo: Atlas, 2000.  
SILVA, Sebastião Medeiros da et alli. **Matemática: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. V. I e II. São Paulo: Atlas, 2000.  
VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática aplicada à economia**. São Paulo: Atlas, 2000

### **SOC01012 - METODOLOGIA CIENTÍFICA**

#### **Ementa**

Estratégias de leituras de textos teóricos. Conhecimento e ciência. Métodos de investigação na ciência: observação e experimentação; indução, dedução e inferência. Trabalhos acadêmicos científicos. Exercício de elaboração do anteprojeto de pesquisa.

#### **Referências**

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas 2000  
LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica**: completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.  
Complementares  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.  
BARROS, A. J. S. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica. 2. M. São Paulo: Makron Books, 2004.  
MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11ª ed. São Paulo, 2009.  
RUIZ, J. Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5ª ed. São Paulo: 2002.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TEIXEIRA, E. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2005.

## LTP01158 - PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

### Ementa

Noções de texto, coerência e coesão. Modelos teóricos da leitura. Modelos teóricos da escrita. Gêneros textuais: resumo, resenha e seminário. Leitura e produção de diversos gêneros textuais.

### Referências

#### Básica

AQUINO, I. S. **Como escrever artigos científicos**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **Normalização de documentação no Brasil**. Brasília: ABNT, 2001.

#### Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **Normalização de documentação no Brasil**. Brasília: ABNT, 2001.

COSCARELLI, C. V. **Livro de Receita do Professor de Português: Atividades para a Sala de Aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.), **Gêneros Textuais & Ensino**. -4.ed.- Rio de Janeiro: Lucerne, 2005.

FARACO, C. A., TEZZA, C. 9ª Ed. **Prática de Texto: Língua Portuguesa para Estudantes Universitários**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

FARACO, C. A., TEZZA, C. **Oficina de Texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GARCEZ, L. H. do Carmo. **Técnica de Redação: O Que é Preciso Saber para Bem Escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KLEIMAN, A. **Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura**. Campinas, SP: Pontes, 1989.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. **A Metodologia do Trabalho Científico**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI. **Resumo – Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

---

Resenha –

**leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARCUSCHI, L. A., **Gêneros Textuais: Configuração, Dinamicidade e Circulação.** In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. **Gêneros Textuais: Reflexões e Ensino.** Palmas e União Soviética, PR: Kayganguê, 2005.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica.** 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. P. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação.** São Paulo: Ática, 1997.

SERAFINI, M. T. **Como Escrever Textos.** Rio de Janeiro: Global

## CPT01119 - RECURSOS COMPUTACIONAIS

### Ementa

Noções de Informática. Hardware: Terminologia dos Computadores. Software. Linguagem de Programação. Introdução aos Sistemas Operacionais; Processadores de Texto; Gerenciadores de Apresentações; Planilhas de Cálculo; Banco de Dados.

### Referências

#### BÁSICA:

CORNACHIONE Jr., Edgar B. **Informática.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BROOKSHEAR, J. G., **Ciência da Computação: uma visão abrangente.** 11 ed. Bookman Companhia Editora, 2013.

BRUNI, Adriano Leal; PAIXÃO, Roberto Brazeileiro. **Excel aplicado à gestão empresarial.** 2ª Ed. Editora Atlas. São Paulo, 2011.

#### COMPLEMENTAR:

FEDELI, Ricardo Daniel et al. **Introdução à ciência da computação.** 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

TANENBAUM, A. S., **Sistemas Operacionais Modernos,** 3 ed. São Paulo: Pearson, 2009. COSTA, R. da., **Informática para Concursos: Teoria e mais de 350 questões.** 4 ed. Niterói, 2016.

BESKEEN, D. W. Microsoft Office 2013. USA: **Course Technology,** 2013.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Aldemar de A. **Informática na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

REZENDE, Denis A. e ABREU, Aline F. **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA A SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAIS**. São Paulo: Atlas, 2000.

## SOC01095 - SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES

### Ementa

Sociologia como ciência e sociologia aplicada às organizações. Capitalismo e sociedade industrial. Cultura, poder e ideologia nas organizações. Burocracia. Indivíduo e grupos sociais nas organizações.

### Referências

Básicas:

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. **Sociologia aplicada à administração**. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999.

CASTRO, Celso Antônio Pinheiro. **Sociologia aplicada à administração**. 2ª. Edição, São Paulo: editora atlas, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. São Paulo: Atlas. 2012

Complementares

DEMO, P. **Ciência, ideologia e poder: uma sátira as ciências sociais**. São Paulo: 1996.

FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. **Cultura e poder nas organizações**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1997.

FREUND, J. **Sociologia de Max Weber**. Rio de Janeiro: Forense. 1970.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Tradução Sandra Regina. 4ª. Edição, Porto Alegre: Artmed, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 2011.

MOTTA. F. C. P.; PEREIRA, R. B. **Introdução à organização burocrática**. São Paulo; Brasiliense, 1991.

MOTTA, F. C. P. **O que é burocracia**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

\_\_\_\_\_ **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: 1997.

\_\_\_\_\_ **Organização e poder**. São Paulo: Atlas, 1987.

OLIVEIRA, S. L. de. **Sociologia das organizações: uma análise do homem e**

das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 1999.  
WEBER, M. **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

## Básico Específico de Estágio

### CON01125 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

#### Ementa

Atividades Típicas de Práticas Empresárias, sob orientação do Professor de Estágio Supervisionado, em Empresas Industrial, Comercial e de Serviços. Gestão Contábil e Modelagem do Sistema de Informações Contábeis para Tomada de Decisões. Análise das Demonstrações Contábeis e Relatório: Pontos Fortes e Fracos. Elaboração do Relatório de Estágio Supervisionado

#### Referências

##### Básicas

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos Trabalhistas**. 27ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2015.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIANCHI, Roberto; MORAES, Anna Cecilia de; ALVARENGA, Marina. **Manual de Orientação: Estágio**

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**. 7 ed. Atlas: São Paulo, 2010.

PADOVEZE, Luís Clóvis. **Sistema de informações contábeis: fundamentos e análise**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Elderson Ferreira da. **Controladoria na Administração pública**. São Paulo: Atlas, 2013.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresa**. 11 ed. Atlas: São

Paulo, 2012.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SLOMSKI, Valmor, *et al* **Contabilidade do terceiro setor: uma abordagem operacional aplicada as associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas**. São Paulo: Atlas, 2012.

SANVINCENTE . Antônio Zoratto. **Administração financeira**. 3 ed. Atlas: São Paulo, 1995.

#### **COMPLEMENTAR:**

Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC ([www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br))

[www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)

IOB. Caderno de Contabilidade e legislação societária

IOB. Cadernos de contabilidade e impostos federais e estaduais

### **Básico Específico de TCC**

#### **CON01135 - TCC I**

#### **Ementa**

A ciência e seus princípios fundamentais. Conceito de pesquisa. Como encaminhar uma pesquisa. Tipologia de trabalhos científicos: projeto, monografia, dissertação, tese e relatórios. Estrutura e normalização de trabalhos acadêmicos conforme as normas da ABNT. Elaboração da primeira fase do Trabalho de Curso: Definição do plano de trabalho: justificativa, objetivos e metodologia; cronograma, desenvolvimento do trabalho.

#### **Referências**

##### **BIBLIOGRÁFIA BÁSICA:**

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

##### **COMPLEMENTAR:**

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem arroteio e sem medo da ABNT**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

## CON01138 - TCC II

### Ementa

Definição do plano de trabalho: justificativa, objetivos e metodologia; sumário; bibliografia e cronograma, desenvolvimento do trabalho. Elaboração e defesa pública de artigo científico ou monografia sob a orientação de um professor.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008

#### COMPLEMENTAR:

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem arroudeio e sem medo da ABNT**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

## Básico Específico do Curso

## CON01110 - ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO

### Ementa

A função financeira na empresa. Risco econômico e risco financeiro. Análise financeira. Análise econômica. Administração do capital de giro. Efeitos da alavancagem. Investimentos. Financiamentos. Política de dividendos. Conceitos e importância. Planejamento e controle de resultados. O



orçamento como instrumento de comunicação. Tipos de orçamento. Planejamento financeiro e orçamentário.

## Referências

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ASSAF NETO, Alexandre e MARTINS, Eliseu. **Administração do capital de giro**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1989. BRIGHAM, Eugene E.; GAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael. **Administração financeira: teoria e prática**. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GITMAN, Lawrence. **Princípios de administração financeira**. 10 ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2004

### **COMPLEMENTAR:**

HOJI, Masakazu. **Administração financeira: uma abordagem prática**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004. LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula. **Administração financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento empresarial: manual de elaboração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

## CON01104 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### **Ementa**

Objetivos, usuários e etapas da análise financeira; Demonstrações contábeis; Padronizações das demonstrações Contábeis; Análises: da liquidez e capacidade de pagamento, da lucratividade e desempenho, da estrutura de capitais, e dos ciclos operacionais e financeiros; Índice-padrão; previsão de falência; Investimento Operacional em Giro IOG; efeito tesoura; e, Relatório de análise das Demonstrações Contábeis

### **Referências**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico-financeiro**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. *Análise das demonstrações contábeis*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. *Análise avançada das Demonstrações Contábeis: uma abordagem crítica*. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante. *Análise financeira de balanços: uma abordagem básica e gerencial*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, Ariovaldo. *Demonstração de valor adicionado: como elaborar e analisar a DVA*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, José Pereira da. *Análise financeira das empresas*. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

## CON01107 - ANÁLISE DE CUSTOS

### Ementa

Sistemas de custos. Contribuição marginal. Relação Custo/Volume/Lucro (CVL). Aplicação de métodos quantitativos na análise de custos. Fixação de preços de venda e maximização do lucro. Implantação de sistemas de custos.

### Referências

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de custos**: um enfoque administrativo. São Paulo, Atlas, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. São Paulo: Atlas, 2001.

JOHNSON, H. Thomas, KAPLAN, Robert S. **A relevância da contabilidade de custos**. São Paulo. Atlas, 2001

LEONE, George S. Guerra. **Custos: planejamento, implantação e controle**. São Paulo: Atlas, 2000.

LEONE, George S. Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2003.

#### **COMPLEMENTAR:**

NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 1991.

PEREZ JR. José Hernandez. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 2003.

ROBLES Júnior, Antônio. **Custo da qualidade**: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental: São Paulo: Atlas, 2003.

## CON01139 - AUDITORIA CONTÁBIL

### Ementa

Fundamentos: origem, evolução, conceitos, objetivos e campo de atuação. A auditoria na área empresarial e na área pública: diferenças básicas. Normas de auditoria. Auditoria externa e auditoria interna. O perfil profissional do auditor. Planejamento de auditoria. Controle interno. Procedimentos de auditoria. Testes de observância e substantivos. Papéis de trabalho. Processo de formação de opinião. Programas de auditoria. Relatórios comentados e relatório de auditores independentes.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATTIE, William. **Auditoria**: conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 1995.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 2003.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2002.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, Antônio de Loureiro. **Auditoria de negócios**. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antônio de Loureiro. **Auditoria de computadores**. São Paulo: Atlas, 2000.

#### COMPLEMENTAR

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis**: normas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2004.

SÁ, Antonio Lopes de. **Curso de auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

SOUZA, Benedito Felipe; PEREIRA, Anísio Cândido. **Auditoria contábil**: enfoque prático operacional. São Paulo: Atlas, 2004.

## CON01112 - CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO

### Ementa

Contabilidade Aplicada ao Setor Público: origem, conceito e campo de aplicação. Regimes Contábeis; Plano de Contas Aplicado Ao Setor Público (PCASP); Aspectos Orçamentário, Patrimonial e Fiscal da Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Princípios de Contabilidade; Procedimentos Contábeis Patrimoniais (composição do patrimônio público; variações patrimoniais; mensuração de ativos e passivos; ativo imobilizado; ativo intangível; reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão; transações sem contraprestação; provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; reflexo patrimonial das despesas de exercícios anteriores (DEA);- Procedimentos Contábeis Específicos (FUNDEB; Parcerias Público-Privadas (PPP); Operações de Crédito; Regime Próprio de Previdência Social (RPPS); Dívida Ativa; Precatórios em Regime Especial; Consórcios Públicos); Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido; Notas Explicativas às DCASP; Consolidação das Demonstrações Contábeis.

### Referências

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública: teoria e prática**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SILVA, Valmir Leôncio da. **A nova contabilidade aplicada ao setor público**. São Paulo: Atlas, 2012.

SLONSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AZEVEDO, R. R., SOUZA, J. A., VEIGA, C. M. F. **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**. 2 ed. Curitiba: Tecnodata Editora, 2010.

CRUZ, Flávio da; JUNIOR, Adauto Viccari; HERZMANN, Nélio. **Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BRASIL, Constituição de 1988.

\_\_\_\_\_, Lei 4.320/1964.

\_\_\_\_\_, Lei Complementar 101/2000.

\_\_\_\_\_, Lei 8.666/93.

\_\_\_\_\_, Decreto-Lei 200/1967.

BRUNO, R. M. **Lei de Responsabilidade Fiscal e Orçamento Público Municipal**. 5 ed. Curitiba: Juruá, 2013.

CFC, **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público** (NBCASP) - (NBC TSP 16.1; 16.2; 16.3; 16.4; 16.5; 16.6(R1); 16.7; 16.8; 16.0; 16.10; 16.11).

Madeira, J. M. P. Mello, C. M. **Lei 8.666 Comentada e Interpretada - Lei de Licitação e Contratos Administrativos**. São Paulo: Freitas Bastos, 2014.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental. Um enfoque administrativo da Nova Contabilidade Pública**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

STN. **Princípios Contábeis Orçamentários: MCASP** - Parte II, III, IV e V - 6ª Edição – Aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios Válido a partir do exercício de 2015. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10/12/2014 e Portaria STN nº 700, de 10/12/2014.

POMBEL, Domingos GARCIA, Leice. **Contabilidade pública no governo federal**. São Paulo: Atlas, 2004.

## CON01100 - CONTABILIDADE AVANÇADA I

### Ementa

Investimentos: mantidos para venda, disponível para negociação, mantidos até o vencimento, propriedade para investimento, sociedade coligada e controlada, negócios em conjunto. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Combinação de Negócio.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Cavalcanti Marcelo. **Interpretação Contábil da Lei Societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTO CONTÁBEIS - (CPC): <http://www.cpc.org.br/>

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto, Rubens; SANTOS, Ariosvaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

#### COMPLEMENTAR:

SANTOS, José Luiz; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Paulo; GOMES, José Mário

Matsumura. **Manual de Práticas Contábeis: Aspectos Societários e Tributários** - Contempla todos os CPCs, ICPCs e OCPCs vigentes. Atualizados pela Lei nº 12.973/14 de normas do CPC até o documento de revisão de pronunciamento técnicos nº 07/14. 3 ed. São Paulo:Atlas, 2015

## CON01103 - CONTABILIDADE AVANÇADA II

### Ementa

Eventos Subsequentes. Transações entre Partes Relacionadas. Valor de Recuperação de Ativos (*Impairment*). Instrumentos Financeiros. Derivativos. Ativo intangível. Benefícios a Empregados. Contrato de Construção. Custos de Empréstimos.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Cavalcanti Marcelo. **Interpretação Contábil da Lei Societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTO CONTÁBEIS - (CPC): <http://www.cpc.org.br/>  
IUDÍCIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto, Rubens; SANTOS, Ariosvaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, José Luiz; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Paulo; GOMES, José Mário  
Matsumura. **Manual de Práticas Contábeis: Aspectos Societários e Tributários** - Contempla todos os CPCs, ICPCs e OCPCs vigentes. Atualizados pela Lei nº 12.973/14 de normas do CPC até o documento de revisão de pronunciamento técnicos nº 07/14. 3 ed. São Paulo:Atlas, 2015

## CON01133 - CONTABILIDADE DE CUSTOS I

### Ementa

Introdução à contabilidade de custos, financeira e gerencial. Conceitos, terminologia e implantação de sistemas de custos. Princípios contábeis aplicados a custos. Plano de contas. Classificação dos custos: quanto à natureza; quanto ao comportamento. Sistema de inventário periódico e permanente. Departamentalização. Critérios de rateio. Custos indiretos de fabricação e mão-de-obra indireta. Materiais diretos e mão-de-obra direta. Sistemas de informação, mensuração, escrituração e evidenciação dos

custos. Custeio por absorção.

## Referências

### **BIBLIOGRÁFIA BÁSICA:**

FERREIRA, José Antônio Stark. **Contabilidade de Custo**. São Paulo : Prentice Hall, 2007.

HORNGREN, Charles T; FORTER, Eric W. **Contabilidade de custos: um enfoque Administrativo**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de custos**. Tradução José Luis Pavarato; Revisão técnica Luiz Henrique Baptista Machado. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NAKAGAWA, Masayuki. **ABC: custeio baseado em atividades**. São Paulo: Atlas, 2001.

### **COMPLEMENTAR:**

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade de Custos: um enfoque direto e objetivo**. 6 ed. São Paulo: Frase, 2000.

NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 2001.

GARRISON, Ray H; NOREEN, Eric W; BREWER, Peter C. **Contabilidade Gerencial** : São Paulo, McGraw Hill, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos**. 9ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

## CON01152 - CONTABILIDADE DE CUSTOS II

### **Ementa**

Produção por Ordem, Produção por Processo e Produção Conjunta. Problemas Fiscais na Avaliação de Estoques. Método de Custeio por Absorção; Custeio variável; Custeio Baseado em Atividade (ABC). Custos para Planejamento e Controle, Custo Controláveis e Custo Estimado. Custo-Padrão. Lucro e Margem de Contribuição.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRÁFIA BÁSICA:**

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERREIRA, José Antônio Stark. **Contabilidade de Custo**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

HORNGREN, Charles T; FORTER, Eric W. **Contabilidade de custos um enfoque Administrativo**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

NAKAGAWA, Masayuki. **ABC: custeio baseado em atividades**. São Paulo: Atlas, 2001.

**COMPLEMENTAR:**

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade de Custos: um enfoque direto e objetivo**. 6 ed. São Paulo: Frase, 2000.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos**. 9ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: 14ª Ed. McGraw Hill, 2013.

## CON01141 - CONTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL

### Ementa

Contabilidade ambiental: noções básicas. A contabilidade e o meio ambiente. Gestão empresarial e desenvolvimento sustentável. Contabilização de eventos ambientais (ativo, passivo, receita, custo e despesa ambiental). Formas de evidenciação da informação contábil: aspectos legais e limitações. Auditoria ambiental. Relatórios sócio-ambientais

### Referências

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRAGA, Célia. **Contabilidade ambiental: ferramenta para a gestão de sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007.

FERREIRA, Araceli C. de S.; SIQUEIRA, José R. M. de. GOMES, Mônica Zaidan. **Contabilidade ambiental e relatórios sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COSTA, Carlos A. G. da Costa. **Contabilidade ambiental: Mensuração, Evidenciação e Transparência**. São Paulo: Atlas, 2012

**COMPLEMENTAR:**

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: Estratégias de Negócios focadas na realidade brasileira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011

CAMPOS, Lucila Maria de Souza; LERÍPIO, Alexandre de Ávila. **Auditoria ambiental: uma ferramenta de gestão**. São Paulo: Atlas, 2009. FEIJÓ, Carmem Aparecida et al. Contabilidade social. São Paulo: Campus, 2003.

FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. 2. ed. São Paulo: Atlas,



2006.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008

## CON01130 - CONTABILIDADE GERENCIAL

### Ementa

Contabilidade gerencial e financeira: aproximações e divergências; Contabilidade gerencial como instrumento de controle e de tomada de decisão; Estágios evolutivos da contabilidade gerencial; Decisões táticas de curto prazo: aceitar ou não uma encomenda especial; eliminar ou não um produto da linha de produção; produzir ou comprar; *Stick cost*; *Sunk cost*; *Activity Based Costing (ABC)*; *Activity Based Management (ABM)*; Teorias organizacionais no controle gerencial (Teoria institucional, Teoria da Contingência, Teoria da Agência, Teorias psicológicas, Abordagem baseada em recursos, Perspectivas críticas e interpretativas, Ciclo de vida das organizações); Mix de produtos; Custo de oportunidade; **Tópicos em otimização de custos e resultados**: Teoria das restrições; *Target costing* e *Kaisen*; Custos da qualidade; Método de custeamento RKW e custos ambientais e sociais; *Just-in-time*; Preço de transferência e centros de responsabilidade; GECON; EVA/MVA; *Balanced Scorecard*.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATKINSON, Anthony A; KAPLAN, Robert S e outros. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

CARDOSO, R. L.; MÁRIO, P. C.; AQUINO, A. C. B. **Contabilidade Gerencial: Mensuração, Monitoramento e Incentivos**. São Paulo: Atlas, 2010.

FREZZATI, F.; ROCHA, W.; NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E. **Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.

HORNGREN, Charles T.; STRATTON; SUNDEN, Bengt. **Contabilidade gerencial**. 13 ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2003.

#### COMPLEMENTAR:

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2004.

PARISI, C.; MEGLIORINI, E. Organizadores. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

WARREN, Carl, REEVE, James e FESS, Philip. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Thomson, 2001.

WERNKE, Rodney. **Gestão de custos: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2001.

## CON01090 - CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I

### Ementa

Operações com mercadorias. Operações financeiras ativas e passivas. Operações com imobilizado: aquisição, avaliação e contabilização. Depreciação, amortização, exaustão (métodos e contabilização). Contabilização de provisões e reservas. Contabilização de despesa e receita antecipadas. Operações com pessoal. Apuração do resultado. Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

**COMITÊ DE PRONUNCIAMENTO CONTÁBEIS** - (CPC): <http://www.cpc.org.br/>  
IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **CONTABILIDADE COMERCIAL**: Atualizado Conforme Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº 11.941/09 (Livro-texto) 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### COMPLEMENTAR:

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto, Rubens; SANTOS, Ariosvaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos, **CONTABILIDADE EMPRESARIAL**. 17 ed. São Paulo: Atlas, 2015

## CON01095 - CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II

### Ementa

Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Resultado Abrangente. Demonstração do Valor Adicionado.

## Referências

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTO CONTÁBEIS - (CPC): <http://www.cpc.org.br/>  
IUDÍCIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto, Rubens; SANTOS, Ariosvaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

### **COMPLEMENTAR:**

SANTOS, José Luiz; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

## CON01083 - CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA

### **Ementa**

Noções Preliminares: conceito de Contabilidade, campo de atuação da Contabilidade, finalidade e usuários das informações contábeis. Estática patrimonial. Procedimentos contábeis básicos: contas, regime de caixa e competência, lançamentos, registros contábeis, plano de contas. As variações da situação líquida. Fatos contábeis. Balancete de verificação. Apuração do resultado. Noções de Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2013.

FAVERO, Hamilton et ali. **Contabilidade: teoria e prática**. Volume I e II. São Paulo: Atlas, 2010.

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades**. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. **Lei 6.404/76**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Silvério das. **Contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva, 2013.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2014.

## CON01142 - CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

### Ementa

Legislação Fiscal aplicada à atividade empresarial. Escrituração Fiscal. Obrigações Fiscais (Livro de Apuração do Lucro Real, Livro de Apuração do ICMS Livro de Apuração do IPI etc.). Contabilização dos Tributos Indiretos: PIS, COFINS, e IPI. Contabilização dos tributos diretos IRPJ, Ad. IR e da CSLL. Contabilização dos Tributos Previdenciários. Regimes de Tributação (Lucro Real, Lucro Presumido, Lucro Arbitrado e Simples Nacional). Demonstrações Contábeis.

### Referências

CASSONE, Vittorio. Direito tributário: fundamentos constitucionais, análises dos impostos, incentivos a exportação, doutrina prática e jurisprudência. 11 ed. Atlas, 1999.

DUARTE, Francisco Leite. Direito Tributária: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária. 15 ed. ver. e atual. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Luis Martins de at.al. Manual de contabilidade tributária. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PEGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade tributária. 8 ed. São Paulo: Freitas Bastos, 2014.

NEVES, Silvério das; VICECONT, Paulo Eduardo; SILVA JÚNIOR, Francisco Aguiar da. **Curso prático de imposto de renda pessoa jurídica**. 16ª São Paulo: Fiscosoft, 2015.

NEVES, Silvério das; VICECONT, Paulo Eduardo. **Contabilidade Avançada**. 17ª São Paulo: Frase Editora, 2013.

## CON01132 - CONTROLADORIA

### Ementa

Introdução a controladoria; conceito, funções, instrumentos. Ambiente, empresa, gestão e eficácia. As funções do controller e sua posição na estrutura organizacional. O modelo de Gestão e o Processo de Gestão: visão sistêmica, missão, visão,

estratégia, modelo de gestão e processo de tomada de decisão. Sistema de Informação de Controladoria. Planejamento Estratégico. Gestão estratégica das informações.. Controladoria na programação: Plano Orçamentário, Orçamento de vendas e Produção, Orçamento de materiais e Estoques, orçamento de despesas, Orçamentos de Investimentos e Financiamentos, Projeções dos Demonstrativos Contábeis e controle Orçamentário. Análise de Cadeia e Gestão Estratégica da Logística. Gerenciamento do Risco e Função da Controladoria na Gestão de Riscos.

## Referências

### **BÁSICA:**

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional**: conceitos, estrutura, aplicação. 3ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

OLIVEIRA. Luís Martins de, PEREZ JR. José Hernandez., SILVA. Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica**. 8 ed - São Paulo, 2011.

### **COMPLEMENTAR:**

CAGGIANO, Paulo César; FIGUEIREDO, Sandra. **Controladoria**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S. **Contabilidade Gerencial**. 2 ed. São Paulo:Atlas, 2008.

MORANTE, Antônio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. **Controladoria**: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. **Controladoria**: um enfoque na eficácia organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

## CON01118 - ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL

### **Ementa**

Os fundamentos da Ética: sentido e definições da Ética; Consciência Ética; Ética do sujeito responsável. A questão Ética: Ética e Profissão; As virtudes profissionais; A Ética Profissional do Contador: Legislação Profissional e Código de Ética Profissional do Contador. Responsabilidade social, moral e ética.

## Referências

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CFC. **Resolução nº 803/96 e alterações**. Código de Ética Profissional do Contador.

FIPECAFI. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MATTAR, João. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASHELEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BRASIL. **Decreto-Lei nº. 9.295/46**. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências.

NETO, João Augusto Mattar. **Filosofia e ética na administração**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **CON01122 - FORMAÇÃO EMPREENDEDORA E MERCADOLÓGICA**

#### **Ementa**

Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Antecedentes do movimento empreendedorismo atual. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Empreendedorismo no Brasil. Prática Empreendedora. Ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Plano de Negócios – etapas, processos e elaboração. Empreendedorismo na Contabilidade.

#### **Referências**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRESSER PEREIRA, Luis Carlos. **Desenvolvimento Econômico e o Empresário**. *Revista de Administração de Empresas*, v. 32, n. 3, pp. 6-12, 1992.

CHANLAT, Jean François. **Quais Carreiras e Para Qual Sociedade?** *Revista de Administração de Empresas*, v. 35, n. 6, pp. 67-75, 1995.

COSTA, Maira. **O Bonito é Ser Pequeno?** *Revista Exame*, 28 de julho de 1999.

FILION, Louis Jacques. **Empreendedorismo E Gerenciamento: Processos Distintos, Porém Complementares**. *RAE light*, v. 7, n. 3, pp. 2-7, 2000.

GIMENEZ, Fernando Antônio Prado; FERREIRA, Jane Mendes; RAMOS, Simone Cristina. **Configuração Empreendedora ou Configurações Empreendedoras?** Indo um Pouco Além de Mintzberg. In: *Anais do XXXII*

*Enanpad*, 2008.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração Estratégica**. São Paulo: Cengage Learning, 2008. Caps. 1, 2, 3, 4 e 13.

JACINTO, Nágila Melissa Ferreira; Vieira, Adriane. **O Desenvolvimento De Competências Para Inovação Tecnológica e Organizacional**. In: *Anais do XXII Enanpad*, 2008.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. Caps. 1, 2, 3 e 8.

MARTINS, Antônio Gabriel Santana; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento. **Trabalho, Criatividade e Práticas organizativas: uma Companhia de Teatro em Foco**. In: *Anais do V Eneo*, 2008.

MARTINS, Eber Luis Capistrano; LIMA FILHO, Dario de Oliveira. **Empreendedorismo e a Formação da Cultura Empreendedora nos Jovens**. Disponível em: [dariolima.com.br/pdf/artigos/12.pdf](http://dariolima.com.br/pdf/artigos/12.pdf).

MCDONALD, Malcolm. **Planos de Marketing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Cap. 2

PAIVA Jr., Fernando Gomes; LEÃO, André Luiz Maranhão de Souza; MELLO, Sérgio C. Benício. **Competências Empreendedoras em Comportamentos de Dirigentes de Êxito Socialmente Reconhecido**. In: *Anais do XXVI Enanpad*, 2002.

SCHRAMM, Carl; LITAN, Robert E. **The Growth Solution**. *The American*, July/August, 2008.

SOUZA, Eda Castro Lucas; DEPIERI, Cristina Castro de Souza. **Cultura e Atitude empreendedora: Um Estudo em Empresas no Distrito Federal**. *Revista Faces*, v. 6. N. 3, PP. 90-100, 2007

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAKER, Michael. **Administração de Marketing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Editora de Cultura, 1999.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura, 1999.

HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS, John A.; PIERCY, Nigel F. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin. **Administração de Marketing**. 12ª Ed. São Paulo: Pearson, 2006.

### Ementa

Caracterização da atividade atuarial: regulamentação e relacionamento com órgãos controladores. Instrumentos de mensuração atuarial. Cálculo atuarial. Análise das hipóteses atuariais no ativo e no passivo. Riscos de Mercado, de Crédito e Operacionais. Prêmios para seguros de vida e previdência, indenizações e planos de benefícios. Interpretação e relato das informações atuariais. Tópicos especiais de previdência privada e pública. Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e IFRS.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORDEIRO FILHO, Antonio. **Cálculo atuarial aplicado: teoria e aplicações: exercícios resolvidos e propostos**. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2014.

PARASKEVOPOULOS, Alexandre; MOURAD Nabil Ahmad. **IFRS4: Introdução à contabilidade internacional de seguros**. São Paulo: Saraiva. 2009.

CONDE, N. C. **Atuária para não atuários**. 2 ed. São Paulo: ABRAPP, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAN, Betty Lilian et all. **Fundamentos da Previdência Complementar: Da Atuária à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA, Silney de Seguros. **Contabilidade, Atuária e Auditoria**. São Paulo: 2. ed. Saraiva, 2007.

PACHECO, Ricardo. **Matemática Atuarial de Seguros e Danos**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RODRIGUES, J. A. **Gestão de Risco Atuarial**, 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

TROWBRIDGE, Charles L. **Fundamental concepts of actuarial science**.

Disponível em: <[http://www.actuarialfoundation.org/research\\_edu/fundamental.pdf](http://www.actuarialfoundation.org/research_edu/fundamental.pdf)>. Acesso em: 01 jul. 2016.

BRASIL. **Legislação Previdenciária**. Disponível em <<http://www.susep.gov.br/menu/atos-normativos/legislacao-basica-1>>. Acesso



## CON01148 - INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

### Ementa

Introdução à Teoria Geral da da Administração. Administração e suas perspectivas, Antecedentes Históricos da Administração, Abordagem Clássica da Administração (Científica e Clássica), Abordagem Humanística da Administração e o Processo Administrativo.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NASSER, Robert N. **Fundamentos de Administração. Tradução e adaptação da 4ª edição Norte Americana.** São Paulo: Cengage, 2011.

ROBBINS, Stephen. **Administração.** 5ª Edição. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 2009

SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.** 2ª Edição. São Paulo: PEARSON, 2013

SILVA, Reinaldo Oliveira da; **Teorias da administração.** 2ª Edição. São Paulo: PEARSON, 2013

MAXIMIANO, Anotino Cesar Amaru. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2015.

#### COMPLEMENTAR

ANDRADE, Rui Otávio; AMBONI, Nério. **Teoria Geral da Administração.** Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2009.

LUSSIER, Robert N; REIS, Ana Carla Fonseca; FERREIRA, Ademir Antônio; **Fundamentos de Administração: tradução e adaptação da 4ª edição norte-americana.** São Paulo, 2011

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 9ª Edição. Rio de Janeiro: Manolo, 2015

Revista Você S/A

Revista Exame

## CON01154 - MATEMÁTICA FINANCEIRA

### Ementa

Taxas. Juros Simples. Juros Compostos. Descontos. Equivalência de Taxa. Equivalência de Capitais. Anuidades e Empréstimos. Amortização. Fluxo de Caixa.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, LUIZ CELSO SILVA DE, BRUNO DE SOUSA ELIA, CARLOS ALBERTO DECOTELLI. **Matemática Financeira Aplicada**. – Rio de Janeiro: Editora FGV 2009.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. SP, Atlas, 12a edição, 2012.

CAMARGOS, MARCOS ANTONIO DE. **Matemática Financeira: Aplicada a produtos Financeiros e a Análise de Investimentos**. – 1ª ed. São Paulo : Saraiva, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, ADRIANO LEAL E RUBENS FAMÁ - **A Matemática das Finanças**. São Paulo: Atlas 2003.

CASTELO BRANCO, Anísio Costa. **Matemática financeira aplicada** : método algébrico, HP\_12C, Microsoft Excel. 3ª ed. São Paulo : Cengage Learning, 2013.

DAL ZOT, Wili. **Matemática Financeira**. 4ª ed. Porto Alegre Editora da UFRGS, 2006.

FARO, C. **Matemática financeira**, 9. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GITMAN, Lawrence J. **Administração financeira**. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

## CON01131 - MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS

### Ementa

Introdução ao estudo do Mercado Financeiro e de Capitais: histórico. Sistema Financeiro Nacional. Mercado Financeiro: Órgãos reguladores. Agentes do mercado financeiro: instituições monetárias e não monetárias. Produtos Financeiros: Operações de crédito; Mercado de Renda Fixa; Mercado de Renda Variável; Fundamentos de Derivativos; Evidenciação de Instrumentos Financeiros. Mercado de Capitais: Órgãos reguladores. Mercado de ações e bolsas de valores; Oferta Pública de Ações e Debêntures; Securitização.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, A.; MISUMI F.; J.Y.; RUDGE, L.F. **Mercado de Capitais**. RJ:Campus, 2005.

FIPECAFI. **Curso de Mercado Financeiro**. São Paulo: Atlas, 2006.

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro**. RJ: Qualitymark, 2008.

#### COMPLEMENTAR:

LOPES, A. B. GALDI, F. C. LIMA, I.S. **Manual de Contabilidade e Tributação de Instrumentos Financeiros e**

**Derivativos**. São Paulo: Atlas, 2009.

NETO, Alexandre Assaf. **Mercado financeiro**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L Oliveira. **Contabilidade de instituições financeiras**. São Paulo: Atlas, 2005.

PINHEIRO, J.L. **Mercado de Capitais**. SP: Atlas, 2005.

CFC. NBC TG 38 – **Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração**.

\_\_\_\_. NBC TG 39 – **Instrumentos Financeiros: Mensuração**.

\_\_\_\_. NBC TG 40 – **Instrumentos Financeiros: Evidenciação**.

## CON01096 - MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À

### Ementa

Distribuição Normal de Probabilidades e Distribuição Normal Padrão. Amostragem. Intervalo de Confiança. Testes de Hipóteses. Testes Paramétricos. Testes não Paramétricos.

## Referências

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Pesquisa operacional para decisão em Contabilidade e Administração** – Contabilometria. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando excel**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

### **COMPLEMENTAR:**

ANDERSON, Davi R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. São Paulo: Pearson, 2004.

LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

## CON01101 - MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À

### **Ementa**

Correlação. Modelos de Regressão: linear; múltipla; não linear. Análise Discriminante. Séries Temporais. Simulação

### **Referências**

#### **BÁSICA:**

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Pesquisa operacional para decisão em Contabilidade e Administração** – Contabilometria. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando excel**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

#### **COMPLEMENTAR:**

ANDERSON, Davi R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. São Paulo: Pearson, 2004.

LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

## CON01114 - PERÍCIA CONTÁBIL

### Ementa

Fundamentos: origem, evolução, conceitos, objetivos e finalidades. O perfil profissional do perito. Normas de Perícia Contábil. Planejamento da Perícia. Procedimentos e Técnicas Periciais. Classificação da Perícia: Judicial, Extrajudicial e Arbitral. Papel de Trabalho Pericial. Perito-Contador e Perito-Assistente. Honorários Periciais. Principais Aplicações da Perícia Contábil. Laudo Pericial. Mediação e Arbitragem.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CABRAL, Alberto Franqueira. **Manual da prova pericial**. 3 ed. Niterói: Impetus, 2003.

MAGALHÃES, F, de Deus Antônio, et alli. **Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

#### COMPLEMENTAR:

ORNELAS, Martinho M Gomes de. **Perícia contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia contábil**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

## CON01136 - PESQUISA EM CONTABILIDADE

### Ementa

Ciência e conhecimento científico; contabilidade como ciência social; metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais; caracterização da pesquisa em contabilidade; enfoques, abordagens e tipologias metodológicas das pesquisas contábeis; coleta, análise e interpretação de dados; noções sobre validação de instrumentos de pesquisas.

### Referências

#### BIBLIOGRÁFIA BÁSICA:

BEUREN, I. M. (Org.) **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M. F. V. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2013.

SILVA, A. C. R. da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**COMPLEMENTAR:**

MARION, J. C. ; IUDÍCIBUS, S. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, R. P. A; SILVA, I. L.R.; MACÊDO, L. C. B. Avaliação das características psicométricas dos instrumentos de medida utilizados nos artigos publicados nos periódicos da área contábil: uma análise longitudinal. **Revista Pensar Contábil**, v.15, n. 57, p. 34-42, maio-agosto, 2013.

## CON01108 - PLANEJAMENTO APLICADO AO SETOR PÚBLICO

### Ementa

Aspectos Históricos do Planejamento no Setor Público Brasileiro; Estrutura da Administração Pública Brasileira; Sistema de Planejamento do Setor Público Brasileiro; Plano Plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); Lei de Orçamento Anual (LOA); Importância da Contabilidade no Ciclo Orçamentário; Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Patrimônio e Sistemas Contábeis; Planejamento no Setor Público e seus Instrumentos sob o Enfoque Contábil; Procedimentos Contábeis Orçamentários: Princípios Orçamentários, Receita Orçamentária, Despesa Orçamentária, Fonte / Destinação de Recursos; Relatório Resumido da Execução Orçamentária (Balanço Orçamentário).

### Referências

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública: teoria e prática**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SILVA, Valmir Leôncio da. **A nova contabilidade aplicada ao setor público**. São Paulo: Atlas, 2012.

SLONSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**COMPLEMENTAR:**

AZEVEDO, R. R., SOUZA, J. A., VEIGA, C. M. F. **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**. 2 ed. Curitiba: Tecnodata Editora, 2010.

CRUZ, Flávio da; JUNIOR, Adauto Viccari; HERZMANN, Nélío. **Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BRASIL, Constituição de 1988.

\_\_\_\_\_, Lei 4.320/1964.

\_\_\_\_\_, Lei Complementar 101/2000.

\_\_\_\_\_, Decreto-Lei 200/1967.

BRUNO, R. M. **Lei de Responsabilidade Fiscal e Orçamento Público Municipal**. 5 ed. Curitiba: Juruá, 2013.

CFC, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) - (NBC TSP 16.1; 16.2; 16.3).

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental. Um enfoque administrativo da Nova Contabilidade Pública**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

STN. **Princípios Contábeis Orçamentários: MCASP – Parte Geral e Parte I - 6ª Edição – Aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios Válido a partir do exercício de 2015**. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10/12/2014 e Portaria STN nº 700, de 10/12/2014.

## CON01106 - PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

### Ementa

Aspectos Legais e Fiscais sobre as organizações societárias (Abertura, Incorporação, Fusão e Cisão). Conceito e Fundamento Jurídicos do Planejamento Tributário. Classificação e Modalidades do Planejamento Tributário. Norma Geral Antielisão (Evasão, Elisão Fiscal). Crimes contra a Ordem Tributária (fraude e sonegação). Reflexos Contábeis do Planejamento Tributário. Critérios fiscais para Avaliação do custo fiscal das mercadorias, dos produtos e dos estoques. Políticas tributárias governamentais (Benefícios Fiscais Federais e Estaduais). Projetos para obtenção de benefícios fiscais.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUARTE, Francisco Leite. **Direito Tributário Aplicado**. 1ª ed. São Paulo: Editora: RT. 2013.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. – 13ª Ed. – São Paulo :

Atlas, 2013.

LATORRA, Nilton. Direito Tributário: **Imposto de Renda das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MACHADO, Rodrigues Brunelli (coordenador). **O ISS na Lei Complementar nº 116/2003**. São Paulo: Quartier Latin, 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de Contabilidade Tributária**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2007.

NEVES, Silvério das. **Curso prático de imposto de renda pessoa jurídica**. 15ª São Paulo: Frase Editora, 2013.

\_\_\_\_\_, **Contabilidade Avançada**. 17ª São Paulo: Frase Editora, 2013

### **CON01140 - PRÁTICA CONTÁBIL I**

#### **Ementa**

Empresas: Formas Jurídicas, Aspectos Legais, Constituição e Alteração Contratual. Departamento de Pessoal: Registro de Empregados. Rotinas Trabalhistas na Duração do Contrato do Trabalho. Rescisão do Contrato do Trabalho. Reflexos Sociais, Previdenciários e Trabalhistas Oriundas do Vínculo Trabalhista. Obrigações e Reflexos no Trabalho sem Vínculo Trabalhista.

#### **Referências**

##### **BÁSICA**

BRASIL, Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Dec. Lei nº 5.452/1943.

\_\_\_\_\_. Novo Código Civil Brasileiro. Lei nº. 10.406/2002.

OLIVEIRA FILHO, Paulo Furtado. Direito empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 27ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2015.

\_\_\_\_\_. Manual de Prática Trabalhista. 49ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2014.

##### **COMPLEMENTAR**

[www.redesimpb.gob.br](http://www.redesimpb.gob.br)

[www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)

[www.mtb.gov.br](http://www.mtb.gov.br)

[www.mpas.gov.br](http://www.mpas.gov.br)



## CON01116 - PRÁTICA CONTÁBIL II

### Ementa

Setor Fiscal. Documentos Fiscais Obrigatórios. Obrigação Principal: Apuração dos Tributos Cumulativos e Não Cumulativos nas Esferas Federal, Estadual e Municipal. Obrigações Acessórias exigidas pelos Órgãos Públicos a Nível Federal, Estadual e Municipal.

### Referências

#### **BÁSICA:**

BRASIL. COFINS não cumulativo. Lei nº 10.833/2003.

\_\_\_\_\_. Dispõe sobre as sociedades por ações. Lei nº 6.404/1976.

\_\_\_\_\_. PIS não cumulativo. Lei nº 10.637/2002

\_\_\_\_\_. Regulamento do Imposto sobre a Renda e Proventos e Proventos de Qualquer Natureza (RIR). Dec. nº 3.000/1999.

\_\_\_\_\_. Regulamento do Imposto sobre Produtos Industrializados (RIPI). Dec. nº 7.212/2010.

IUDÍCIBUS. Sérgio de. (organizador). Contabilidade introdutória. 11ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Silvério das. VICECONTI. Paulo E.V. Contabilidade básica. 13ª Ed. São Paulo: Frase, 2006.

PARAIBA. Regulamento do ICMS do Estado da Paraíba. Dec. nº 18.930/1997.

RIBEIRO, Osni de Moura. Contabilidade básica. 27ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

#### **COMPLEMENTAR**

IOB. Cadernos de contabilidade e impostos federais e estaduais.

[www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)

[www.receita.pb.gov.br](http://www.receita.pb.gov.br)

[www.sped.rfb.gov.br](http://www.sped.rfb.gov.br)

## CON01123 - PRÁTICA CONTÁBIL III

### Ementa

Departamento Financeiro: Movimentação Financeira Bancária e de Caixa. Balancete de Verificação. Depreciação e Amortização. Provisões para Créditos Incobráveis, Análise e Conciliações Contábeis: Conciliações Bancárias, de Aplicações Financeiras, de Empréstimos Contraídos. Provisões Passivas. Apuração dos Custos dos Produtos, Mercadorias e Serviços. Demonstrações Contábeis Obrigatórias Estabelecidas na Lei nº. 6.404/76. Notas explicativas. Relatório da Administração. Publicação das Demonstrações Contábeis.

### Referências

#### BÁSICA:

BRASIL. Dispõe sobre as sociedades por ações. Lei nº 6.404/1976.

FIPECAFI. Manual de contabilidade societária: aplicado a todas as sociedades de acordo com as normais internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

FERREIRA, Ricardo José. Contabilidade básica: finalmente você vai aprender. 8 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2010.

IUDÍCIBUS. Sérgio de. (organizador). Contabilidade introdutória. 11ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. .

MAHER, Michael. **Contabilidade de custos: criando valor para a administração**. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Silvério das. VICECONTI. Paulo E.V. Contabilidade básica. 13ª Ed. São Paulo: Frase, 2006

#### COMPLEMENTAR

Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC ([www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br))

IOB. Caderno de Contabilidade e legislação societária.

**Ementa**

Origem e evolução histórica da contabilidade. Processo de harmonização internacional e os seus impactos nas práticas contábeis. Princípios Contábeis e a estrutura conceitual básica da contabilidade. Elementos patrimoniais: Ativo, passivo e patrimônio líquido (reconhecimento, mensuração e evidenciação). Elementos de Resultado: receita e despesa (reconhecimento, mensuração e evidenciação).

**Referências**

**bibliografia básica**

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade**. Trad. Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S. de. **Teoria da Contabilidade**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NIYAMA, J. K. SILVA, C. A. T. **Teoria da Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

COELHO, Claudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da Contabilidade**: Abordagem contextual, histórica e gerencial São Paulo: Atlas, 2010.

NIYAMA, Jorge. Katsumi (organizador). **Teoria Avançada da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2014.

**bibliografia complementar:**

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamentos Técnicos CPC**. Brasília.

ERNST & YOUNG; FIPECAFI, 2009. **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade**: IFRS versus normas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2009.

IASB INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARD BOARD. IFRS/IAS.

\_\_\_\_\_. IFRIC.

\_\_\_\_\_. Exposure Draft.

\_\_\_\_\_. Discussion Paper.

IUDÍCIBUS, S. de. et al. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

NIYAMA, J. K.. **Contabilidade Internacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO FILHO, J.F; LOPES, J.; PEDERNEIRAS, M. (org.) **Estudando Teoria da**

**Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2009.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. dos. **História do Pensamento Contábil** - 8. São Paulo: Atlas, 2006.

\_\_\_\_\_, **História da Contabilidade: Foco na Evolução das Escolas do Pensamento Contábil.** São Paulo: Atlas, 2008.

## CON01119 - TÓPICOS AVANÇADOS DE CONTABILIDADE

### Ementa

Estudo e decisão de assuntos relevantes e emergentes em ciências contábeis, visando a atualização, reciclagem e inter-relação de tópicos fundamentais da área. Desenvolvimento de temáticas relevantes da atualidade, integrados a conhecimentos já concebidos, envolvendo conteúdos interdisciplinares.

### Referências

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Referência Livre

**COMPLEMENTAR:**

Referência Livre

## Complementar Eletivo

## CON01120 - CONTABILIDADE PARA ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

### Ementa

Entidades de Interesse Social. Funcionamento das Entidades de Interesse Social. Gestão Contábil. Demonstrações Contábeis. Prestação de Contas.

### Referências

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo. **Contabilidade Para Entidades Sem Fins Lucrativos: terceiro setor.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RODRIGUES, Aldenir O. et al. **Contabilidade do 3º Setor.** 2. ed. São Paulo: IOB, 2012.

**COMPLEMENTAR:**

SLOMSKI, Valmor; REZENDE, Amaury José; CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alves; OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade do Terceiro Setor: uma abordagem operacional aplicável às associações, fundações, partidos políticos e**

organizações religiosas. São Paulo: Atlas, 2012.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE – FBC. **Caderno de procedimentos aplicáveis à prestação de contas das entidades do terceiro setor** (fundações). Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2011

## CON01129 - DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

### Ementa

Evolução histórica dos direitos humanos. A construção conceitual dos direitos humanos numa abordagem construtiva e interdisciplinar. Fundamentação filosófica dos direitos humanos. Concepção filosófica e política dos direitos humanos. Conceito de cidadania. História da Educação inclusiva no Brasil e os novos paradigmas de integração/ inclusão. A política da educação Inclusiva. Os professores e o processo de inclusão escolar. Alternativas para a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais. Ética e cidadania. Diversidade de aprendizagem e adaptações curriculares.

### Referências

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALENCAR, Eunice S. **Tendências e desafios da educação especial**. Brasília: MAC/SEESP, 1994.

BUENO, J. G. S. **Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente**. São Paulo: EDUC, 1993.

EDLER, R. C. **A nova LDB e a educação especial**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

#### **COMPLEMENTAR:**

FILHO, Manoel Gonçalves Ferreira. **Direitos humanos fundamentais**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1996.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PIOVESAN, F. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. São Paulo: Ed. Max Limonad, 1996.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 1999.

### **Ementa**

Educação fiscal e cidadania. Educação fiscal e coesão social. Cidadania ativa : o exercício da cidadania fiscal. Valores, princípios e normas jurídicas relativas à educação fiscal. Formulação, implementação e avaliação de programas, projetos, atividades e ações de educação fiscal e financeira. A função social do tributo. Instrumentos de controle da gestão pública, os Portais da transparências, Instrumentos jurídicos de combate à corrupção. Pesquisa em educação fiscal

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

RIVILLAS, Borja Díaz, PÉREZ, Ángeles Fernádes. **Educación fiscal y cohesión social – experiências de américa latina**. Madrid: Instituto de Estudios fiscales, 2010; SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. 13 ed. Porto: Afrontamento, 2002.

BALTAZAR, Antonio Henrique Lindemberg, AQUINO, Monica de . **El programa nacional de Educación fiscal de Brasil**. In: RIVILLAS, Borja Díaz, PÉREZ, Ángeles Fernandes. **Educación fiscal y cohesión – experiências de américa latina**. Madrid: Instituto de Estudios Fiscales, 2010.

BRASIL, Ministério da Fazenda. **Escola de Administração Fazendária. Programa nacional de educação fiscal – PNEF**. Educação fiscal no contexto social – Programa nacional de Educação fiscal. 4 ed. Brasília: ESAF, 2009. Serie educação fiscal. Caderno 1;

#### **COMPLEMENTAR:**

DUARTE, Francisco Leite. **Direito Tributário: Teoria e prática**, 2 ed. Revista dos Tribunais, 2015, 864 páginas.

MULLER, Friedrich. **Quem é o povo? A questão fundamental da democracia**. São Paulo: Max limonada, 2000.

NERLING, M.A **Educação fiscal ‘Sefaz’ na cidade constitucional In: 15 anos de educação fiscal do estado do Ceará: memória e perspectivas**, 1 ed. Fortaleza: Sefaz-Fundação Sintaf, 2014, v.01, p. 421-445.

## CON01156 - ESTÁGIO CURRICULAR ELETIVO

### Ementa

### Referências

## CON01143 - FINANÇAS COMPORTAMENTAIS

### Ementa

Bolhas no mercado de ações. Teoria da utilidade, Teoria do Prospecto, tolerância a risco, aversão à perda. Teoria da utilidade e comportamento racional. Mental accounting, preferência reversa. Fatores culturais na tomada de decisão de investidores. Psicologia Social e do investidor.

### Referências

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARBEDO, Cláudio Henrique da Silveira; CAMILO-DA-SILVA, Eduardo. **Finanças comportamentais: pessoas inteligentes também perdem dinheiro na bolsa de valores**. São Paulo: Atlas, 2008.

Baker, Malcom et al. **Behavioral corporate finance: a survey**. In: Eckbo, B. Espen (Org.). **Handbook of corporate finance: empirical corporate finance**. New York: North Holland, 2006.

Barber, Brad M.; Odean, Terrance. **Individual investors**. In: Thaler, Richard (Org.). **Advances in behavioral finance: Vol. II**. New York: Russell Sage Foundation, 2005.

#### **COMPLEMENTAR**

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACEDO JR., Jurandir Sell; KOLINSKY, Régine; MORAIS, José Carlos Junça de. **Finanças comportamentais: como o desejo, o poder, o dinheiro e as pessoas influenciam nossas decisões**. São Paulo: Atlas, 2011.

MOSCA, Aquiles. **Finanças comportamentais: gerencie suas emoções e alcance sucesso nos investimentos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

**Ementa**

Estado, Governo e Administração Pública. Modelos de Gestão Pública. Reformas Administrativas. Mecanismos de Controle Governamental. Planejamento Governamental. Relações Intergovernamentais. Administração Direta e Indireta. Distribuição de poderes. Nova Relação Estado-sociedade. Políticas Públicas e Sociedade. Estado, Governo e Administração Pública. Modelos de Gestão Pública. Reformas Administrativas. Mecanismos de Controle Governamental. Planejamento Governamental. Relações Intergovernamentais. Administração Direta e Indireta. Distribuição de poderes. Nova Relação Estado-sociedade. Políticas Públicas e Sociedade.

**Referências**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BUCCI, M. P. D. Políticas Públicas. São Paulo: Saraiva, 2006.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Da Administração Pública Burocrática à Gerencial. In Pereira, B. e Spink, P. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. FGV, 2001.

DENHARDT, R. Teoria da administração pública. Trad.: Francisco G. Heidemann. São Paulo: Cengage, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LUBAMBO, C. W.; COELHO, D. B.; M. A. (org.). Desenho Institucional e Participação Política: experiências no Brasil Contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2005.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública. 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2010.

PAULA, A. P. Por uma Nova Gestão Pública. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.

PEREIRA, José Matias. Curso de administração pública: Foco nas Instituições e



Ações Governamentais. 3ª São Paulo. Atlas, 2010.

SANTOS, Clézio Saldanha dos. Introdução à Gestão Pública. 2ª ed. Saraiva, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUCCI, M. P. D. Políticas Públicas. São Paulo: Saraiva, 2006.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Da Administração Pública Burocrática à Gerencial. In Pereira, B. e Spink, P. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. FGV, 2001.

DENHARDT, R. Teoria da administração pública. Trad.: Francisco G. Heidemann. São Paulo: Cengage, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUBAMBO, C. W.; COELHO, D. B.; M. A. (org.). Desenho Institucional e Participação Política: experiências no Brasil Contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2005.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública. 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2010.

PAULA, A. P. Por uma Nova Gestão Pública. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.

PEREIRA, José Matias. Curso de administração pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais. 3ª São Paulo. Atlas, 2010.

SANTOS, Clézio Saldanha dos. Introdução à Gestão Pública. 2ª ed. Saraiva, 2014.

## **CON01144 - GOVERNANÇA CORPORATIVA**

### **Ementa**

Governança corporativa: conceitos fundamentais e panorama no Brasil e no mundo. Objetivos, concepções e valores da governança corporativa. Os grandes marcos construtivos da governança corporativa. As questões centrais da governança e as forças de controle das corporações. A estrutura de poder, o processo e as práticas de governança corporativa. Governança corporativa no mundo e no Brasil. Os códigos das melhores práticas de governança corporativa. Governança corporativa em empresas familiares. Casos de governança corporativa. As tendências prováveis da governança corporativa.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA:**

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Governança corporativa na prática: integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. **Governança corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

#### **COMPLEMENTAR**

FARIAS NETO, Pedro Sabino de. **Gestão integrada para excelência: modelo de gestão efetiva para governança corporativa.** João Pessoa: Idéia, 2004.

SILVA, André Luiz Carvalho da. **Governança corporativa e sucesso empresarial: as melhores práticas para aumentar o valor da firma.** São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, André Luiz Carvalho da; LEAL, Ricardo Pereira Câmara. **Governança corporativa: evidências empíricas no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2007.

STEINBERG, Herbert. **A dimensão humana da governança corporativa: pessoas criam as melhores e as piores práticas.** São Paulo: Gente, 2003.

IBGC. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa.** 3. ed. Campus: Rio de Janeiro, 1996.

## **CON01128 - HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA**

### **Ementa**

A colonização recente da África. Escravidão e tráfico de escravos: O escravo no mundo ibérico e na África. O comércio de escravos: os portos, as fortalezas, as rotas e as formas de contato e de troca. Primórdios da colonização. A Partilha da África. Iniciativas e Resistências Africanas. A economia africana: da colônia aos dias atuais. Política e nacionalismo da África. A África na atualidade. A transição do tráfico de escravos para o comércio de matérias-primas. Mudança de interesses na África no contexto do século XIX

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo. **Quilombolas: tradições e cultura de resistência.** São Paulo: Aori comunicação, 2006.

COSTA e SILVA, Alberto. **A enxada e a lança: a África antes dos portugueses.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

DEL PRIORE, Mary & VENÂNCIO, Renato Pinto. **Ancestrais**: uma introdução à história da África. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

**COMPLEMENTAR:**

MATTOS, Rejane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

HERNANDEZ, Leila. **A África na sala de aula**. São Paulo: Selo Negro, 2005.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dário Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. [Orgs.]. **Breve História da África**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.

GIORDANI, Mário Curtis. **História da África**: anterior aos descobrimentos. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

MARTINEZ, Paulo. **África e Brasil**: uma ponte sobre o Atlântico. São Paulo: Moderna, 1992.

## CON01146 - JOGOS DE EMPRESA

### Ementa

Os jogos através dos tempos. Desenvolvendo o aprendizado através dos Jogos. Introdução a Teoria dos Jogos: aplicação na gestão organizacional. Aplicando jogos nas empresas: o que são os jogos empresariais e como utiliza-los para a eficácia da gestão organizacional. O Jogo como instrumento de auxílio no pensamento estratégico e na capacitação profissional. Métodos, técnicas e desenvolvimento de jogos. Desenvolvimento de competências gerenciais por meio de jogos de negócios através da utilização de Softwares para simulação do ambiente competitivo organizacional. Simulações de situações organizacionais diversas através das dinâmicas grupais.

### Referências

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FIANI, RONALDO. **Teoria dos jogos**: para cursos de Administração e Economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresas e técnicas vivenciais**. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning , 2006

MARINHO, Raul. **Prática na teoria**: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.

**COMPLEMENTAR**

AVI BERNI, Duilio de. **Teoria dos jogos**: jogos de estratégia, estratégia decisória, teoria da decisão. São Paulo: Ernesto Reichmann, 2004.

FOMM, Marcus Manoel. **Simulação empresarial**: um enfoque voltado para o processo. São Paulo: Univercidade, 2004.

FREITAS FILHO, Paulo Jose de. **Introdução à modelagem e simulação de sistemas**: com aplicações em Arena. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis: Visual Books, 2008.

## CON01134 - LIBRAS

### Ementa

Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua Brasileira de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

COUTINHO, Denise. **LIBRAS e língua portuguesa**: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.

FELIPE, Tânia A. **Libras em contexto**. 7. ed. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

#### COMPLEMENTAR:

BRASIL. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005.

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de sinais brasileira**: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, Oliver W. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SKLIAR, Carlos. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STRNADOVÁ, Vera. **Como é ser surdo**. Rio de Janeiro: Babel, 2000.

## CON01115 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO

### Ementa

Conceitos de responsabilidade social. As organizações e a responsabilidade social. Implantação da responsabilidade social. Desenvolvimento sustentável. Legislação ambiental. Estudo de impacto ambiental. Sistema de gestão

ambiental.

## Referências

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOLLIDAY, Charles. **Cumprindo o prometido: casos de sucesso de desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MELO NETO, Francisco P. e FROES, César. **Gestão da responsabilidade social corporativa**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

TAKESHY, Tachizawa. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. São Paulo: Atlas, 2002.

### COMPLEMENTAR:

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2004.

BELLEN, Hans Michael Van. **Indicadores de sustentabilidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro. **Responsabilidade social e governança**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.

MELO NETO, Francisco P.; FROES, César. **Responsabilidade social e cidadania empresarial**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

TAKESHY, Tachizawa. **Organizações não governamentais e terceiro setor**. São Paulo: Atlas, 2002.

## CON01145 - SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

### Ementa

Sistemas de informação; a ciência contábil e sistema de informação contábil; metodologia para levantamento de análise replanejamento ou planejamento de sistemas contábeis. Tecnologias, documentação; sistemas de informações contábeis para coletar, registrar e armazenar informações de negócios. Processamento de transações; controles internos dos sistemas de informação contábeis. Sistemas de Informações Gerenciais e Contábeis. Os Sistemas de Informação e o processo decisório. Ambiente Empresarial: externo e interno. Planejamento Estratégico de um Sistema de Informação.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANTONHYE, Robert e GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de controle**

**gerencial.** São Paulo: Atlas, 2002.

- BATISTA, Emerson O. **Sistemas de informação.** São Paulo: Saraiva, 2004.
- CRUZ, Tadeu. **Sistema de informações gerenciais.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

## COMPLEMENTAR

- BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de Informação: um enfoque gerencial.** São Paulo: Atlas, 1995.
- GIL, Antonio de Loureiro. **Sistemas de informações contábil-financeiros.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- PADOVEZE, Clóvis Luis. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

## 15. REFERÊNCIAS

AMERICAN INSTITUTE OF CERTIFIED PUBLIC ACCOUNTANTS - AICPA. **Mapping of the Core Competency Framework to the Skills Tested on the CPA Exam.** New York: AICPA. 2010. Disponível em: <http://www.aicpa.org/>. Acesso 12/jan/2015.

**BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. Resolução CNE/CES 10/2004.** Brasília, DF, 2004. Disponível em:[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf). Acesso em 10 fev. 2016.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 05 jun. 2014.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil em 15 de abril de 2004. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 10 jul 2015.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP 1, de 17 de junho de 2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em 10 ago.2015.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em:[http://www.proaeci.ufes.br/sites/proaeci.ufes.br/files/field/anexo/rcp001\\_12%20\(1\).pdf](http://www.proaeci.ufes.br/sites/proaeci.ufes.br/files/field/anexo/rcp001_12%20(1).pdf). Acesso em 10 ago.2015.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10955-pcp014-](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10955-pcp014-)

12&Itemid=30192. Acesso em 09 fev.2016.

\_\_\_\_\_Lei no10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e **Decreto Nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm). Acesso em: **10 jul 2015**.

\_\_\_\_\_Resolução CNE/CES n.º 02/2007, que dispõe sobre carga-horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf). Acesso em 02 jan. 2016.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS -IFAC. **Strategy and Work Plan**. New York, 2010

April.2010. Disponível em: <http://www.ifac.org/sites/default/files/>. Acesso em 10/nov/2014.

STANLEY, T.; MARSDEN, S. Problem-based learning: does accounting education need it?. **Journal of Accounting Education**. V. 30, n. 2., p. 267–289, 2012.

**UEPB. Resolução/UEPB/CONSEPE Nº 068/2015, que aprova o Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB**. Disponível em: <http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/regimento-da-graduacao/>. Acesso em **02 abr. 2016**.



## 16. CORPO DOCENTE

**NOME:** ADEMIR BARBOSA LEAO

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** Graduação em Ciências Contábeis na UEPB no ano de 1980,

**Especialização em** Especialização em Contabilidade Gerencial na UEPB no ano de 1987

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6783551420348411>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** ALLAN CARLOS ALVES

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** Administração na UFCG no ano de 2003,

**Especialização em** Gestão Estratégica de Pessoas na UNINORTE no ano de 2005,

**Mestrado em** Administração na UFPB no ano de 2007

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0456879550529447>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** ANA MARIA DA PAIXAO DUARTE

**Admissão:** **Status:** Afastado (Integral)

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** CIÊNCIAS CONTÁBEIS na UEPB no ano de 1987,

**Especialização em** Especialização em Auditoria Fiscal na UEPB no ano de 2006,

**Mestrado em** Mestrado em Ciências da Sociedade na UEPB no ano de 1999,

**Doutorado em** Contabilidade na Universidade de Aveiro no ano de 2017

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9194523401690980>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** ANDR LUIZ DE SOUZA

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** CIÊNCIAS CONTÁBEIS na UEPB no ano de 2000,

**Especialização em** Especialização em Gestão Financeira na UEPB no ano de 2004,

**Mestrado em** Mestrado em Ciências Contábeis na Universidade de Brasília, UnB no ano de 2008

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7604052950543969>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** CLAUDIO DE OLIVEIRA LEONCIO PINHEIRO

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** Ciências Contábeis na Universidade Regional do Nordeste no ano de 1988,

**Especialização em** Auditoria Fiscal Contábil na UFPB no ano de 2004

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1693915242600578>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** EDNADI BATISTA DA SILVA

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** CIÊNCIAS CONTÁBEIS. na UNIVERSIDADE REGIONAL DO NORDESTE no ano de 1986,

**Especialização em** Especialização em Perícia Contábil na Universidade Potiguar, UNP no ano de 2002,

**Mestrado em** Mestrado em Controladoria e Contabilidade na Universidad San Carlos no ano de 2013

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5215492992957540>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** ISABEL JOSELITA BARBOSA DA ROCHA ALVES

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** CIÊNCIAS CONTÁBEIS. na UEPB no ano de 1988,

**Especialização em** Auditoria Fiscal Contábil na UFPB no ano de 2004,

**Mestrado em** Mestrado em Recursos Naturais na UFCG no ano de 2012

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1244079104881319>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** JANAYNA RODRIGUES DE MORAIS LUZ

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** CIÊNCIAS CONTÁBEIS. na UEPB no ano de 1998,

**Especialização em** Contabilidade de Custos na UEPB no ano de 2001,

**Mestrado em** Ciências Contábeis na Universidade de Brasília, UnB no ano de 2011

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8028122257656785>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** JOÉO DANTAS

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** CIÊNCIAS CONTÁBEIS. na UNIVERSIDADE REGIONAL DO NORDESTE no ano de 1992,

**Especialização em** Auditoria Fiscal Contábil na UFPB no ano de 1998,

**Mestrado em** Ciências Contábeis na UFPB no ano de 2002

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6449938340804804>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** JOSE ELINILTON CRUZ DE MENEZES

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** CIÊNCIAS CONTÁBEIS. na UNIP no ano de 1995,

**Mestrado em** Ciências Contábeis na UFPB no ano de 2003

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8668382283948595>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** JOSE PERICLES ALVES PEREIRA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** CIÊNCIAS CONTÁBEIS. na UNIVERSIDADE REGIONAL DO NORDESTE no ano de 1984,

**Mestrado em** CIÊNCIAS DA SOCIEDADE na UEPB no ano de 1999

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1286879995162094>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** LÖCIA SILVA ALBUQUERQUE DE MELO

**Admissão:** **Status:** Exonerado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** Ciências Contábeis na UEPB no ano de 1998,

**Especialização em** Contabilidade de Custo para Gestão Contábil/ Financeiro na uepb no ano de 2001,

**Mestrado em** mestrado em contabilidade na UFPB no ano de 2007

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7135220151360318>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** MANUEL SOARES DA SILVA**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA**Graduado em** Ciências Contábeis na UNIPÊ no ano de 1992,**Especialização em** Ciências Contábeis na UFPB no ano de 2001,**Mestrado em** CIÊNCIAS CONTÁBEIS na UnB/UFPB/UFRN, UNB/UFPB/UFRN no ano de 2010**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2671484121674122>**Pesquisa:** Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão****NOME:** RICARDO FERREIRA DANTAS**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA**Graduado em** CIÊNCIAS CONTÁBEIS. na UEPB no ano de 2005,**Especialização em** CONTABILIDADE DE CUSTOS. na UEPB no ano de 2006,**Mestrado em** Ciências Contábeis na UFPB no ano de 2009**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3119496903342473>**Pesquisa:** Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim**NOME:** ROSEANE PATRICIA DE ARAUJO SILVA**Admissão:** **Status:** Afastado (Integral)**Cargo:****Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA**Graduado em** CIÊNCIAS CONTÁBEIS. na UFPB no ano de 1994,**Especialização em** Formação Profissional e Novas Tecnologias em Educação na UFPB no ano de 2000,**Mestrado em** Engenharia de Produção na UFPB no ano de 2003,**Doutorado em** Técnicas Avanzadas de Planificación, Gestión y Contabilidade na Universidad de Granada, Espanha. no ano de 2009**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7360188935794633>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** SIDNEY SOARES DE TOLEDO

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** Ciências Contábeis na UEPB no ano de 1996,

**Mestrado em** Administração na UFPB no ano de 2002

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5082210726937385>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** VNIA VILMA NUNES TEIXEIRA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Ciências Contábeis - CCSA

**Graduado em** Ciências Contábeis na UEPB no ano de 1998,

**Especialização em** Contabilidade Avançada na Escola Superior de Administração  
Fazendária, ESAF no ano de 2001,

**Mestrado em** Ciências Contábeis na Centro Universitário FECAP no ano de 2015

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5665341340814824>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

## **17. INFRAESTRUTURA**

**Números de salas de aula:** 9

**Número de sala de coordenação e secretaria:** 2

**Número de salas de professores:** 1

**Número de salas de pesquisa:** 1

**Salas de informática:**

**Quantidade de Projetores:** 9

**Quantidade de Impressoras:** 3

**Quantidade de computadores do curso:** 5

**Quantidade de computadores disponível para os alunos:** 32

**Quantidade de computadores para a biblioteca:** 1

**Quantidade de computadores para a quadra:** 1

**Quantidade de computadores para a piscina:** 1

**Laboratórios:**

Dispõe de 1 laboratório com 32 computadores, sendo este utilizado para ministrar aulas de Informática e de Prática Contábil.

**Clínica Escola:**

**Núcleo Prática:**

1 laboratório de prática contábil com 32 computadores e uma sala na qual funcionam os projetos de extensão, sendo estes o NAF Núcleo de Assessoria Fiscal e o Escritório de Prática Contábil.

**Outros Espaços:**

**BIBLIOTECA**

O curso conta com o suporte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB SIB/UEPB, que está organizado de modo funcional e operacionalmente interligado através de sistema automatizado, tendo como objetivo a unidade e o consenso nas atividades de gestão, seleção, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, bem como para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UEPB. O SIB/UEPB conta, atualmente, com 16 (dezesseis) bibliotecas que atendem todos os cursos da Instituição, oferecendo os seguintes serviços: consulta e empréstimo de

obras, acesso às normas da ABNT, acesso às bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, comutação de materiais informacionais, acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso ao Repositório Institucional, consulta ao acervo online, reserva online, além de área climatizada para estudo e pesquisa, entre outros. O sistema de bibliotecas da instituição possui um total<sup>1</sup> de 213.681 exemplares de livros impressos, 26.836 periódicos nacionais e internacionais e 30.881 trabalhos de conclusão de curso de discentes da instituição, entre outros materiais. O acervo geral alcança o número de, aproximadamente, 300.000 obras.